

Edition n° 328 | Série II, du 31 janvier 2018  
 Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,  
 da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Victor Pimentel

“Les 2 au coin”: Victor Pimentel  
 tem um restaurante em Paris  
 que também é... uma loja de  
 venda de flores!

09

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Suivez-nous sur



# LUSO JORNAL

06

## Ensino.

Até ao dia 23 de fevereiro,  
 estão abertas as inscrições  
 para a Secção internacional  
 portuguesa de Strasbourg

10

## Escultura.

Paulo Alexandre Gonçalves  
 descobriu uma nova paixão:  
 a da escultura. E vai oferecer  
 um quadro a Cristiano  
 Ronaldo

11

## Toulouse.

A artista plástica Ângela da  
 Luz tem atualmente mais  
 uma exposição em  
 Toulouse, com material  
 reciclado

14

## Futebol.

Rui Monteiro é o novo  
 reforço do US Lusitanos de  
 Saint Maur que disputa o  
 campeonato francês de  
 futebol National 2

## Alunos de português receberam certificado em Montgeron

Na presença do Secretário de Estado José Luís Carneiro

07



04

# “Estou em Bordeaux para servir a Comunidade”

Marcelo Mathias é o novo Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux



Banque

## MA BANQUE, ET CELLE DE TOUTE MA FAMILLE.



Caixa Geral  
 de Depósitos  
 France

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046.



Opinion de Nathalie de Oliveira, Conseillère municipale (PS) à Metz

## Le PS est mort. Vive le PS!

### Pergunta dos leitores

#### Pergunta:

Caro Diretor,  
[...] Na última edição vocês deram um grande destaque à vitória de Pedro Santana Lopes nas eleições do PSD. Ora vocês enganaram-se porque quem ganhou foi o Rui Rio. [...] Foi um grande falhanço do LusoJornal. Eu leio sempre, mas agora vou ficar com dúvidas sobre este jornal. [...]

João Rodrigues  
(mail)

#### Resposta:

Caro leitor,  
Antes de mais, obrigado por nos ler sempre. Gostamos de leitores fiéis. E se leu bem o artigo (espero que não se ficou pelo título) leu certamente que Rui Rio venceu esta eleição interna no PSD. A notícia que Rui Rio foi eleito Presidente do PSD foi dada em todos os órgãos de comunicação social portugueses. Todos deram destaque a esta eleição interna do Partido.

Por isso, os leitores do LusoJornal já tinham tido essa informação, antes mesmo do LusoJornal publicar este artigo na sua versão em papel. Aquilo que mais ninguém disse - nem em Portugal, nem em França - foi a forma como os militantes do PSD em França votaram. Esta informação sobre os resultados das Secções do PSD em Paris, em Strasbourg e em Lyon, só o LusoJornal a deu.

E é certamente por isso que você nos lê. Porque encontra no LusoJornal notícias que não são publicadas em mais nenhum sítio.

Acha mesmo que a imprensa em Portugal vai preocupar-se em quem votaram os militantes do PSD em Strasbourg ou em Lyon? Claro que não. Nem lhes interessa, nem lhes reserva uma única linha.

Mas para o LusoJornal, é essa a notícia que mais interessa. Para nós, não nos interessa saber como votaram os militantes de Braga, os de Viseu ou os de Faro. Interessa-nos os de cá, aqueles que ficam sempre esquecidos nas notícias que saem em Portugal.

Acredite que orgulho-me muito desta diferença. Orgulho-me muito em dirigir um jornal que dá este tipo de notícias. Um jornal que fala daqueles que não interessam a mais ninguém.

Para nós, os Portugueses de França são... os mais importantes dos leitores!

Boa leitura.

Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal  
Envie as suas perguntas para:  
contact@lusojournal.com

Nous savons le piètre état de santé et les tristes états d'âmes du Parti Socialiste français. La séquence électorale 2017 a été rude: une défaite terrible qui clôture la fin d'un cycle historique, celui du Congrès d'Épinay, la plus haute instance du Parti (11-13 juin 1971), qui donna le «la» de la conquête du pouvoir en 1981, grâce à l'Union de la Gauche dont François Mitterrand aura été l'ouvrier en chef. Même la «saudade [1]» de ce moment de tous les possibles, en 1971 qui dura dix ans avant d'amener la Rose à l'Élysée, s'invite maintenant et, ici, dans les têtes de toutes celles et ceux qui espèrent.

L'espoir, - ce bel invincible? -, au moins dans les mains et les cœurs des militants, a-t-il rendu son dernier souffle au printemps 2017?

Si l'on regarde du côté atlantique, les camarades portugais, au travail, à l'Assemblée nationale, comme dans toutes les municipalités, nous disent les raisons d'espérer. Leur Union de la Gauche [2], mal nommée par la Droite comme «Gerigonça (le machin)», inédite et inespérée, advenue en novembre 2016, malgré leur défaite aux législatives du 4 octobre a néanmoins formé un Gouvernement (majorité de Députés de Gauche alors élus) pour vaincre l'austérité en choisissant l'intervention de régulation maximale de la puissance publique, en temps de vaches maigres, pour ne pas dire anorexiques des comptes publics et s'attaquer entièrement aux combats de l'égalité des chances!

Certes, nous sommes cernés de résignations et de points d'interrogations en tout genre, à l'intérieur de l'appareil, là où ne traînent plus que de grands ou petits élus mais largement



au dehors également, là où nos concitoyens vomissent les partis alors même que les partis devront redevenir un lieu de vie expressif pour les Idées!

Pourtant, la lanterne est intacte, celle-ci nous éclaire encore et n'a aucune vocation à finir dans les cartons de Solférino! Cette lanterne porte la lumière des valeurs et des principes qui ont amené à toutes les victoires socialistes et de la Gauche, celles de nombreux progrès historiques d'ordre civilisationnel, pour les siens, pour tous les autres d'Europe et du monde. L'idéal d'une République sociale réellement aboutie est toujours dans la besace de nos ambitions, les ambitions d'une génération qui doit en

finir avec l'idolâtrie de quelques têtes, comme celles de quelques vieilles barbes têtues, pendues à des nostalgies à l'agonie, dépourvues de lucidité, de convictions, de courage, de combativité. Certains bijoux de famille, donc, n'ont plus vocation à être portés. Seule la nostalgie de l'avenir appellera l'avenir et «il y a toujours un avenir pour ceux qui pensent à l'avenir» [3].

S'il faut aller du réel à l'idéal, nous sommes prêts à changer le logiciel poussiéreux de la fin d'Épinay, ouvrir la maison PS à toutes les forces vives de ce pays et d'ailleurs, qui ont soif de justice, au nom d'un projet qui remette la société en mouvement, un projet qui ne jette personne dans les

limbes de leurs rues, villages ou villes, au nom de tous les relégués de la mondialisation, comme celles et ceux dont la vie vient buter contre un flanc de frontière montagnaise sadique, au bout d'un long voyage digne d'un scénario de film d'horreur.

Si la Sociale Démocratie s'est usée contre les forces violentes du «faux/nouveau monde», à nous de lui opposer un projet de société où chacun aura son morceau de ciel bleu. A nous de défendre cette belle idée universelle d'égalité, armée de visages nouveaux pour ce début de siècle nouveau, de mots neufs, d'une méthode de travail neuve, avec pour horizon une union nouvelle de la Gauche, en concorde sur des politiques publiques qui protègent et émancipent l'individu, tout au long de sa vie.

Une République où son Président déclare très régulièrement sa flamme à tous les «premiers de cordée» nous dit franchement qu'il est grand temps de rallumer et les étoiles et les soleils. Ainsi, je choisis Olivier Faure, accompagnés de nombreux talents de ce pays, fiers d'être Socialistes et de Gauche, pour nous mener vers d'autres victoires, contre les nouvelles oligarchies néolibérales à l'œuvre, dont une majeure et, en très particulier, celle de la fraternité.

Le PS est mort. Vive le PS!

Notes:

[1] Une forme de nostalgie heureuse du futur, selon Fernando Pessoa, écrivain portugais du XXème siècle.

[2] <https://jean-jaures.org/nos-productions/l-union-de-la-gauche-au-portugal-une-belle-alliance>

[3] François Mitterrand

## Diplomatas portuguesas no estrangeiro querem votar nas eleições autárquicas

Os Diplomatas portuguesas no estrangeiro também querem votar nas eleições autárquicas, defendeu na semana passada no Parlamento, a Associação sindical dos representantes diplomáticos.

Os diplomatas e as suas famílias têm, pelo seu estatuto, residência oficial e fiscal em Portugal pelo que só podem votar se se deslocarem a Portugal, estejam em França ou em Jacarta.

Uma proposta de lei do Governo, atualmente em debate no Parlamento, já resolveu o problema nas eleições presidenciais e legislativas, permitindo o voto dos diplomatas e das suas famílias.

O problema é com as autárquicas, dado que não podem votar como os emigrantes, por terem residência em Portugal. "A nossa principal preocupação é assegurar que os diplomatas e os seus familiares não sejam discriminados e impedidos de cumprir os

seus deveres cívicos", afirmou João Ramos Pinto, da Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses (ASDP), que foi ouvido na Comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

O Deputado do PS Fernando Rocha avançou com uma solução possível que seria, a partir do recenseamento eleitoral, enviar, por correspondência, os boletins dos votos das autarquias (câmara, assembleia municipal e freguesias) para que possam votar.

No final da audição, em que PS, PSD, CDS-PP e BE se mostraram disponíveis para tentar resolver esta lacuna, o Presidente da Comissão parlamentar, o socialista Bacelar de Vasconcelos, disse esperar que a lei "possa ser melhorada no sentido das pretensões" dos diplomatas.

No total, serão cerca de 480 os diplomatas afetados por esta lacuna na lei, segundo dados da ASDP.



➔ Foi candidata às últimas eleições legislativas

## Luísa Semedo abandona o Partido Socialista

Por Carlos Pereira

A candidata às últimas eleições legislativas pelo círculo eleitoral da Europa, Luísa Semedo, apresentou na semana passada um pedido de demissão do Partido Socialista.

“Após amadurecida reflexão, decidi deixar de ser militante do Partido Socialista, e consequentemente de fazer parte desta Secção e da sua Direção” escreveu Luísa Semedo numa carta enviada a António Oliveira, Secretário Coordenador da Secção do Partido Socialista de Paris, da qual fazia parte. “Percebi há muito, e alguns de vós sabem-no ou compreenderam, que não possuo a convicção necessária para a militância partidária que muito admiro e respeito”.

Luísa Semedo, que é docente universitária e Colaboradora permanente da Santa Casa da Misericórdia de Paris, explicou que “sempre considerei um Partido como um meio e não um fim”. Luísa Semedo foi candidata às últimas eleições legislativas, em segundo lugar numa lista da qual Paulo Pisco foi eleito Deputado. “O meu ‘engagement’ tinha como únicos objetivos:



derrotar a Direita ‘austeritária’ que estava a matar o nosso país e defender os direitos dos Portugueses residentes no estrangeiro. Esse ‘engagement’ continuará sempre, mas de outras formas não-partidárias”.

Explicando ao LusoJornal que não se

muda para outro Partido, a também Conselheira das Comunidades Portuguesas explica que “eu acredito e sempre acreditarei nos valores da Esquerda progressista, humanista, defensora em primeiro lugar dos mais frágeis da nossa sociedade. E conti-

nuarei a lutar ao vosso lado, e de todos aqueles que acreditam nestes valores, com todos os meios e forças que tenha à minha disposição”.

Na carta à qual o LusoJornal teve acesso, Luísa Semedo diz que “é uma decisão de respeito e não de oposição. O trabalho que tem sido feito em Portugal pelo Governo de António Costa em conjunto com os camaradas de Esquerda dos outros Partidos deixa-me orgulhosa e sem arrependimentos de ter feito parte desse combate. Aprendi imenso convosco, e espero poder continuar a aprender, não perdendo a vossa amizade e confiança que muito agradeço”.

Luísa Semedo já foi Presidente da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e da AGRAFR, a associação dos diplomados portugueses em França.

Apesar desta demissão do Partido Socialista, se Paulo Pisco tiver, por alguma razão, que deixar o Parlamento Português, Luísa Semedo continuará a ser a convocada para assumir as funções de Deputada eleita pelo círculo eleitoral da Europa.

## Partidos pressionam para novas soluções para lesados do BES/GES e Banif



Os Partidos portugueses manifestaram consenso global para a adoção de medidas para solucionar a situação dos lesados do BES/GES e Banif, mas o debate motivou uma dura discussão política entre a Esquerda e o PSD.

Em plenário estiveram em discussão conjunta projetos de resolução do PSD, PS (este com incidência só no Banif), BE e CDS, assim como petições apresentadas pela ALBOA (Associação de Lesados), AMELP (Associação Movimento de Emigrantes Lesados Portugueses) e ABESD (Associação de Defesa dos Clientes Bancários).

Durante uma hora de debate, as iniciativas peticionárias foram saudadas por todas as bancadas e, em termos gerais, ninguém discordou frontalmente do teor das diferentes resoluções para a criação de novos mecanismos extrajudiciais (BE e PS) para as resoluções de conflitos, ou para a formação de comissões arbitrais (PSD e CDS-PP).

“Hoje, pela primeira vez, assistimos a um consenso por parte de todos os Partidos políticos à volta da resolução do nosso caso. O debate conclui-se pela adoção de todas as propostas apresentadas, aceitam por unanimidade ou por maioria das bancadas parlamentares” diz uma nota da AMELP enviada aos seus associados. “A AMELP agradece a todos os assinantes da petição, e apoiantes. A petição representa os emigrantes de modo geral sendo saudada por todas as bancadas parlamentares. De forma mais pessoal, a delegação da AMELP conclui que com perseverança e rigor na sua luta constante, que vários obstáculos estão a ser ultrapassados com único objetivo para que a justiça seja feita na resolução de todos os lesados” diz a nota assinada pela Vice-Presidente daquela associação, Helena Esteves, a que o LusoJornal teve acesso.

## L'avocat Olivier Costa a été nommé Consul Honoraire du Brésil à Lyon

Olivier Costa, Avocat Associé du Cabinet Bismuth, vient d'être nommé Consul Honoraire du Brésil à Lyon. Il succède à Jean-François Perrier qui a exercé ces fonctions pendant près de vingt ans.

Olivier Costa est binational franco-portugais et biculturel. Le portugais étant sa langue maternelle. Associé du Cabinet Bismuth en charge de son département Droit de l'Entreprise, il a développé ces dernières années un réseau s'étendant sur l'ensemble du monde lusophone et plus particulièrement au Brésil.

Il a notamment été le Président fondateur du Brasil Business Club avant d'être nommé aux fonctions de Consul Honoraire du Brésil.

“Le Brésil est le plus grand État d'Amérique latine” explique Olivier Costa. Il faut se souvenir qu'il possède une frontière commune avec la France depuis la Guyane, longue de 700 km. “La France et le Brésil entretiennent une relation d'amitié depuis des siècles qui s'est renforcée considérablement ces dernières années depuis la construction d'un partenariat stratégique lancé en mai 2006 et entretenu depuis par les Gouvernements respectifs des deux Etats”.



Olivier Costa évoque l'Année de la France au Brésil en 2009, les visites d'Etat réciproques en 2012, 2013, les échanges et accords bilatéraux, la Coupe du Monde en 2014, les jeux Olympiques en 2016, “autant d'événements majeurs qui ont mis en avant le Brésil en France”.

“Le Brésil est un pays francophile convaincu, ce qui a permis de nouer des liens privilégiés dans les sphères culturelles, sportives et scientifiques” dit Olivier Costa. “Sur le plan économique, près de 850 filiales d'entre-

prises françaises sont implantées au Brésil”.

“Si la récession qu'a connue le Brésil a fait chuter le nombre d'entreprises françaises exportatrices, un rebond est actuellement constaté. Le Brésil est le 17ème client de la France qui est devenue son 7ème fournisseur, gagnant deux rangs au classement ces deux dernières années” explique le nouveau Consul Honoraire. “La France consolide ainsi son rôle d'investisseur important au Brésil. Après quelques années délicates, les perspectives d'avenir

sont présentes. La croissance atteindra 1,1% cette année et 3% en 2018, selon les prévisions officielles. Ainsi, après deux années de récession, la croissance est de retour. Parallèlement, l'inflation est maîtrisée, elle sera au-dessous des 3%, ce qui est la meilleure performance depuis vingt ans”.

Un autre indice important a été souligné par Olivier Costa, celui de la reprise des investissements qui est redevenu positif pour la première fois depuis quatre ans. “Le Consulat Honoraire du Brésil à Lyon poursuivra naturellement ses missions à l'égard des citoyens brésiliens venant en France et apportera les conseils nécessaires aux citoyens français désireux de se rendre au Brésil” dit l'avocat franco-portugais. Mais pour Olivier Costa rajoute que, “mes missions devront également s'orienter vers la facilitation des échanges culturels, sportifs, scientifiques et économiques, entre les institutions et les entreprises du Brésil et de la Région Rhône-Alpes Auvergne”.

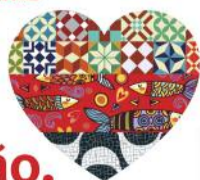
**Consulat Honoraire du Brésil**

63 avenue Maréchal de Saxe  
69003 Lyon  
bresil@consulat-lyon.fr

● PUB

**PORTUGUESES**  
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

**A sua casa  
é onde está  
o seu coração.**



Conosco **sente-se em casa**



Conheça as nossas **Soluções de Crédito Habitação** para si.

Paris:  
28, RUE 4 SEPTEMBRE  
75002 PARIS  
Telephone: 0 33 140 06 04 88  
e-mail: erparis@santandertotta.pt

Lyon:  
32, AV. JEAN JAURÉS  
69007 LYON  
Telephone: 0 33 478 92 42 50  
e-mail: erlyon@santandertotta.pt

**Santander Totta**

➔ Marcelo Mathias assumiu funções há 5 meses

## Cônsul de Portugal em Bordeaux: «Estou cá para servir a Comunidade»



### Por Carlos Pereira

Mesmo se já chegou a Bordeaux há cinco meses, o novo Cônsul Geral de Portugal na capital da Aquitaine, Marcelo Mathias, está ainda em fase de adaptação.

Oriundo de uma família de ilustres diplomatas - o pai foi Embaixador de Portugal junto da Unesco e o tio foi Embaixador de Portugal em França - Marcelo Vaultier Mathias tem apenas 46 anos e entrou na carreira diplomática em setembro de 1999. Assumiu um primeiro posto no estrangeiro, em julho de 2004, em Atenas, e depois um outro em Rabat.

A mãe é belga e com família precisamente no sudeste francês. Estudou no Liceu francês de Lisboa, licenciou-se em direito na Universidade Lusíada e tirou um Master em Relações internacionais na Université de Paris I Panthéon Sorbonne. Ainda hesitou em ser jornalista - colaborou algum tempo

com a já desaparecida Rádio Paris Lisboa, em Lisboa - mas acabou por optar mesmo pela diplomacia.

Foi Adjunto diplomático de Paulo Portas quando este foi Ministro dos negócios Estrangeiros e depois quando foi Vice-Primeiro Ministro. Antes de vir para Bordeaux era Diretor do Departamento Magrebe e Médio Oriente no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Este é pois o primeiro posto em que assume as funções de Cônsul Geral. Marcelo Mathias aceitou responder às perguntas do LusoJornal.

### Foi fácil assumir funções em Bordeaux?

Foi bastante fácil porque fui imediatamente muito bem acolhido, tanto pela Comunidade, como pelos funcionários consulares. Vim encontrar aqui uma equipa muito competente, muito funcional e muito bem estruturada. Pessoas da Comunidade portuguesa vieram de imediato visitar-me. Eu in-

formei as associações que tinha chegado, e duas ou três pessoas foram portas de entrada para a Comunidade portuguesa. Eu também me prontifiquei de imediato para visitar as associações e para estar presente nos eventos que elas organizem. Gosto de conhecer as pessoas das Comunidades e os dirigentes das associações. E assim comecei a conhecer os Portugueses e os lusodescendentes que residem na região de Bordeaux essencialmente. Temos aqui muita gente, muitas associações na periferia de Bordeaux, num raio de 30 km, nas cidades circundantes como Cenon, Villenave, Lormon, Bègles,... em todas estas cidades há sempre uma ou mais associações portuguesas. Eu fui participando em eventos que elas organizaram. O nosso Conselheiro para as Comunidades portuguesas, o Valdemar Félix, também foi-me dando sempre conta das atividades das associações e eu fui aparecendo

aqui e ali para conhecer os dirigentes das associações, os membros e a pouco e pouco fui encontrando e conhecendo a Comunidade. Fora de Bordeaux, tenho também ido conhecer as associações. Já fui a Pau, a Oloron Sainte Marie, estive em Angoulême, irei em breve a Bayonne. Sempre que solicitam a minha presença, tento sempre disponibilizar-me para as ir visitar e conhecê-las melhor. É uma entrada fácil.

### A estrutura associativa é sempre uma porta de entrada?

Sim. Absolutamente. E é uma boa estrutura. Há duas coisas a referir: por um lado, esta estrutura associativa está bem integrada, bem consolidada, é uma estrutura que já tem alguns anos e há outras mais novas, que têm o seu espaço próprio e que funcionam bem. Por outro lado, o Conselheiro das Comunidades portuguesas consegue organizar encontros com as associa-

ções, com os principais líderes associativos, para, duas vezes por ano, fazerem uma agenda das suas principais atividades.

### Essencialmente em Bordeaux...

Sim, as de Bordeaux. O que permite que não haja atropelos entre as associações, como creio que em tempos terá havido, em que as associações organizavam na mesma tarde de domingo, um baile ou um festival folclórico e a Comunidade ficava dividida porque só podia ir a um destes eventos. Hoje em dia foi possível fazer uma agenda de eventos culturais e associativos nos 6 meses seguintes. Fazem isto duas vezes por ano. Isto ajuda a que haja uma organização entre elas e que haja, de facto, praticamente todos os fins de semana alguma atividade em alguma associação. Por exemplo, no próximo fim de semana vamos ter os 36 anos da associação

Alegria Portuguesa da Gironde, que é uma associação muito forte, muito dinâmica.

#### O que lhe têm dito as autoridades francesas sobre os Portugueses?

Em todos os encontros que eu tive com as autoridades locais, quer na periferia de Bordeaux, quer fora de Bordeaux, referem-me sempre o quão bem integrada está a Comunidade portuguesa, o quão participativa é, e dizem-me sempre não existir problemas. Não é uma Comunidade que suscita problemas, não há questões de segurança de relevo, não há questões de apoios sociais dramáticos,... São Comunidades tranquilas, bem inseridas, bem integradas, participativas e bem apreciadas também pelas autoridades locais e pelas sociedades locais.

#### Non entanto não é uma zona onde haja muitos lusoleitos, mesmo se há alguns...

Talvez não haja tantos como em outras regiões, mas depois acontece... por exemplo, quando recentemente fui a Fumel, encontrei uma Portuguesa que é Maire de uma pequena localidade, e não aparece nas nossas listas porque ela tem o nome de casada e é casada com um senhor de origem polaca. Portanto, para todos os efeitos ela não constava da nossa lista de lusoleitos. Há assim uns casos isolados de lusoleitos que vamos descobrindo por acaso. Em Angoulême encontrei uma Vereadora, em Cenon temos a Fernanda Alves, em Bordeaux temos a Conselheira Municipal Ana Maria Torres... não há talvez tantos como na região de Paris, mas há estas pessoas que fazem muito por Portugal, pelas Comunidades portuguesas, são elementos importantes dentro das próprias Câmaras e são muito apreciadas pelas próprias autoridades locais e pelos dirigentes franceses. Lembro-me que, no meu encontro com o Maire Alain Juppé, a Conselheira Municipal Ana Maria Torres estava presente, assim como o Vereador pelas questões internacionais e o Alain Juppé disse logo "não se preocupe, porque com a Ana Maria Torres está em boas mãos, estamos todos em boas mãos". Portanto, tudo é natural, esta inserção, esta integração, tudo se faz muito naturalmente.

#### Falou em Cenon. Como está o Protocolo tripartido assinado entre a Mairie de Cenon, o Consulado Geral de Portugal em Bordeaux e a Secretaria de Estado das Comunidades?

Está em fase precisamente de decisão. Estamos - nós Consulado e a Mairie de Cenon - a ver as melhores formas de traçarmos um programa executivo porque o Protocolo previa que fosse criado um programa executivo, à semelhança de outro que tinha sido assinado com Pontault-Combault. Estamos neste momento a analisar com a Fernanda Alves, a melhor forma que devemos dar a esse programa executivo.

#### Tem seis meses para criar um Conselho Consultivo da área consular. Já o criou?

Acabei de o criar. Não há muitas mudanças. Antes de criar o Conselho Consultivo, contactei todos os membros anteriores. Alguns conheci pes-

soalmente, quase todos, outros falei só pelo telefone. O Conselheiro das Comunidades Valdemar Félix, o professor da rede do EPE Ricardo Alves, a tradutora ajuramentada no Tribunal de Bordeaux... Elsa Godrin de Oloron Sainte Marie, Alexandre Fernandes de Pau,... houve uma pessoa que me pediu excusa, por sua iniciativa e por razões muito pessoais e que obviamente aceitei. Escolhi então um elemento que se vai estrear no Conselho e que é o atual Presidente da Associação Portuguesa de Angoulême, que é o Casimiro Garcia, com quem tive a oportunidade de estar em dezembro passado. Propuz-lhe se queria fazer parte e ele respondeu-me imediatamente que sim. Fiquei muito contente porque permite ter mais um elemento de fora da região de Bordeaux - tenho em Pau, em Oloron, na grande periferia de Bordeaux e agora também em Angoulême.

#### Nesta área consular há um caso particular: o Vice-Consulado de Portugal em Toulouse está sob a sua tutela. Já foi a Toulouse?

Estou para ir lá muito em breve. Tenho de combinar isso com o Vice-Cônsul e com o Conselheiro das Comunidades portuguesas. Quero visitá-los muito em breve porque há uma Comunidade relevante na região de Toulouse e eu conheci recentemente um dos seus elementos, que é um jovem empresário que criou recentemente um grupo de empresários, o Vitor Oliveira. Ele veio a Bordeaux pela Universidade Aberta, porque é o interlocutor da Universidade Aberta, já o voltei a encontrar aqui no quadro de um outro evento organizado por uma outra associação, o Clássico Arcos, em Bègles, e ficamos apalavrados para ir visitar Toulouse. Eu queria encontrar-me com ele e com vários outros empresários. Falei com o Vice-Cônsul por outros motivos, aliás bem menos felizes, porque como sabe, de vez em quando há acidentes que causam algumas más notícias para os lusodescendentes. Estou portanto a preparar uma viagem a Toulouse.

#### Vai haver mudanças na forma de exercer esta tutela? Vai ser mais intervencionista?

Não creio haver razões para fazer alterações ao relacionamento que existia e que eu creio que era bom e positivo entre o Consulado Geral de Portugal em Bordeaux e o Vice Consulado em Toulouse. O que conta aqui é haver uma boa articulação onde seja necessário haver uma boa articulação. Porque há uma série de matérias onde o Vice-Consulado funciona por si próprio. E quando é necessária articulação, essa articulação existe, como lhe referi para o exemplo de casos menos felizes. Não há razões para que se altere para já o 'modus operandi' entre Bordeaux e Toulouse. Eles sabem que podem contar comigo porque eu quando cheguei enviei uma carta ao Vice-Cônsul e ao Conselheiro das Comunidades para lhes dizer que tinha chegado e que me punha à disposição deles para o que fosse necessário, eles próprios responderam exatamente nos mesmos termos.

#### Esta região tem dois Cônsules Honorários: o de Dax e o de Pau. Os dois

## Permanências consulares na região de Bordeaux até ao fim do ano:

### Pau

12 de janeiro  
02 de fevereiro  
02 de março  
30 de março  
04 de maio  
08 de junho  
07 de setembro  
12 de outubro  
09 de novembro  
07 de dezembro

### Bayonne

26 de janeiro  
23 de fevereiro  
23 de março  
27 de abril  
25 de maio  
22 de junho  
21 de setembro  
26 de outubro  
23 de novembro  
14 de dezembro

### Angoulême

09 de fevereiro  
06 de abril  
15 de junho  
19 de outubro

### Fumel

19 de janeiro  
16 de março  
18 de maio  
14 de setembro  
16 de novembro

## Conselho Consultivo da área consular de Bordeaux

**Marcelo Mathias**,  
Cônsul Geral de Portugal  
**Valdemar Félix**, Conselheiro das Comunidades Portuguesas  
**Ricardo Francisco Alves**, Professor da rede escolar portuguesa (Périgueux, la Douze, Saint André-de-Cubzac)  
**Tânia Cerejo Marques**, Bordeaux  
**José Benigno**, Fumel  
**Felisbina Seixas**, Pau  
**Sylvio Lopes**, Braud-et-Saint Louis  
**Alexandre Fernandes**, Pau  
**Elsa Godrin**, Oloron Sainte Marie  
**Casimiro Garcia**, Angoulême  
**Álvaro Pimenta**, Léognan  
**Jorge Abreu e Silva**, Técnico Superior do Consulado Geral de Portugal

#### não praticam atos consulares. Está a prever uma qualquer alteração no estatuto destes Consulados Honorários para que passem a praticar atos consulares?

Eu tive a oportunidade de já conhecer os dois Cônsules honorários e fiquei com uma boa impressão, tanto de um como do outro. Como sabe, este ano temos uma ação relevante que é a iniciativa do Senhor Secretário das Comunidades Portuguesas, de organizar um Seminário única e exclusivamente dedicado à rede consular honorária no mundo. Porque verificou-se o óvio: a rede consular honorária tem prestado um serviço extraordinário de apoio à Comunidade portuguesa em momentos menos esperados, em lugares e em geografias menos esperadas e revelou ser um instrumento utilíssimo de aproximação e de apoio às Comunidades portuguesas. O programa vai ter lugar em abril e vai participar um dos nossos Cônsules honorários, o de Dax, o outro por razões profissionais não poderá deslocar-se.

#### O novo Embaixador de Portugal organizou recentemente um encontro com os Cônsules de Portugal em França. Há vários anos que este tipo de encontros não era organizado. Foi interessante?

Foi uma excelente iniciativa. O Senhor Embaixador teve a iniciativa de reunir em Paris todos os Cônsules Gerais, e em particular para mim e para o meu colega de Lyon, porque fomos os dois que chegámos há menos tempo. E é muito útil para nós que viemos há pouco tempo, podermos partilhar experiências com quem está cá há mais tempo. Foi uma excelente oportunidade de nos coordenarmos, sabermos o que cada um tenciona fazer, o próprio Embaixador dar a sua orientação. Eu acho que todos nós ficámos muito reconhecidos e muito agradecidos porque nos permite também falar com a restante equipa da Embaixada que é a Coordenadora do ensino de português, o Conselheiro cultural e o Diretor da AICEP. Estes serviços, que estão centralizados em Paris, cobrem todo o território. Pelo que todos nós temos necessidade de ter a um dado momento um encontro cara-a-cara, onde podemos esclarecer dúvidas ou ponderar eventuais iniciativas. Ainda recentemente, quando estive em Pau, os membros do Portugal Business Club de Pau disseram-me logo que já estavam em contacto com o Diretor da AICEP em Paris, que este iria fazer uma apresentação em Pau até ao final do ano. É bom que estejamos todos devidamente coordenados.

#### E quanto a Permanências consulares, como está este posto consular?

Vou dizer uma Lapalissade: a Permanência consular é uma ferramenta extremamente útil. Para além de nos aproximarmos às Comunidades, estamos a fazer um serviço que facilita a vida de toda a gente e eu tenho procurado acompanhar as Permanências consulares para poder encontrar as autoridades locais. Fiz isso em Fumel, em Pau e farei isso muito em breve em Bayonne. Temos Permanências nestas quatro cidades - Bayonne, Pau, Fumel, Angoulême - com uma regularidade mensal em Bayonne e Pau. Há muita gente a ir a estas Permanências

consulares, de tal maneira que este ano já decidimos fazer mais duas Permanências consulares nestas cidades. Em dezembro, com o período de férias, nós não tínhamos Permanências, mas para não deixar um grande lapso de tempo entre a Permanência de novembro e a de janeiro, vamos organizar uma em dezembro. Até 15 de dezembro, este ano, ainda vamos ter mais uma Permanência em Pau e outra em Bayonne. E a verdade é que nestas Permanências, onde tenho ido, há sempre uma lista de 70, 80 pessoas que são atendidas para tratar de tudo o que é habitual tratar num posto consular: Cartão do Cidadão, Passaporte, Procurações, Inscrições consulares, Livret de Famille,...

#### E tem equipa que chegue no Consulado?

Esse é o reverso da medalha. As Permanências representam um esforço, mas é um esforço útil. Evidentemente que no dia em que fazemos uma Permanência, são dois funcionários que não estão no Consulado, para além do trabalho preparatório antes da Permanência e do trabalho pós-Permanência. Na sexta-feira em que temos menos duas pessoas no Consulado por estarem deslocadas, se for um dia complicado, vai notar-se a diferença, mas ao mesmo tempo estamos a atender outras 70 ou 80 pessoas, fora do Consulado, a prestar um serviço de apoio à Comunidade.

#### Qual a marca que gostaria de deixar nesta sua passagem por Bordeaux?


O meu objetivo é obviamente assegurar um bom serviço aos utentes do Consulado. Eu acho que este serviço tem sido prestado e é reconhecido. Há que manter e melhorar naquilo que tem que ser melhorado. Estamos a tentar uma outra forma de proximidade com as Comunidades através das redes sociais. A página do Consulado de Portugal em Bordeaux no Facebook foi reativada, desde setembro ou outubro, e temos procurado termos notícias com regularidade, quer sobre o funcionamento do Consulado, quer com notícias de Portugal que nós achamos que têm relevância para a nossa Comunidade. São notícias da esfera política, económica, cultural e social. E muito em breve vamos ter um novo site na internet, um site do Consulado Geral de Portugal em Bordeaux, um site institucional com todas as informações úteis, como por exemplo quais os documentos necessários para tratar de um determinado ato consular, quais os horários do Consulado, quais as fórmulas de tratar determinados assuntos, pode ser por correio ou presencial, vistos, e todas as notícias nesse âmbito que forem aparecendo, por exemplo bolsas de estudos do Instituto Camões, ... Por isso vamos ter estes dois suportes: o site para assuntos mais institucionais e a página facebook para questões relacionadas com a vida das Comunidades. O meu objetivo é tentar prestar o melhor trabalho possível para a Comunidade. Porque eu estou cá por causa da Comunidade, essa é a minha função. A Comunidade não está cá por causa de mim, é exatamente o contrário, eu estou cá porque a Comunidade existe. Se a Comunidade não existisse eu não estaria cá.

 Ensino

## Inscrições na Secção Internacional de Strasbourg abertas até 23 de fevereiro



Adelaide Cristóvão, Coordenadora do ensino de português

 LusoJornal / Carlos Pereira

### Remessas de emigrantes voltam a subir 3% em novembro

As remessas dos emigrantes subiram 2,99%, para 283,4 milhões de euros em novembro, ao passo que as verbas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal aumentaram 10,7%, para 45,3 milhões de euros.

De acordo com os dados do Banco de Portugal, colocados no Boletim Estatístico, as verbas enviadas pelos Portugueses a trabalhar no estrangeiro passaram de 275,1 milhões de euros, em novembro de 2016, para 283,4 milhões de euros em novembro do ano passado, o que revela uma subida de 2,99%.

### Consulados Honorários de Orléans e Tours foram inaugurados há 10 anos

Por Carlos Pereira

Foi há precisamente 10 anos, no dia 18 de janeiro de 2008, que entraram em funcionamento os dois Consulados Honorários de Portugal, em Orléans e em Tours.

A abertura destes dois Consulados Honorários teve lugar no seguimento dos encerramentos dos Consulados de carreira que existiam nestas cidades e das manifestações da Comunidade portuguesa que se seguiram.

Os Portugueses destas regiões não aceitaram o facto de terem de ir a Paris para efetuar os atos consulares.

O então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga, optou por nomear José de Paiva em Orléans e Luís Palheta em Tours, com o estatuto de Cônsules Honorários com funções acrescidas, já que nestes dois postos podem ser efetuados praticamente todos os atos consulares que são praticados no Consulado Geral, em Paris.

José Paiva foi Diretor Adjunto da então delegação do ICEP em Paris, entretanto aposentado, e Luís Palheta é advogado lusodescendente em Tours.

Atualmente, estes dois postos honorários acolhem uma parte da equipa de funcionários do Consulado Geral de Portugal em Paris que fazem, em Orléans e em Tours, à distância, uma parte do trabalho consular. A decisão foi tomada porque os funcionários dos ex-Consulados de Portugal nestas cidades continuaram a viver em Orléans e em Tours - onde tinham vida - , e vinham trabalhar todos os dias para Paris.

Por Clara Teixeira

As inscrições na Secção internacional de Português no colégio Vauban em Strasbourg (67) mantêm-se abertas. A Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg acaba de enviar um comunicado de informação a todos os pais de alunos inscritos nas aulas de Português ELCO/ EILE, nas regiões do Bas-Rhin e Haut-Rhin, de forma a relançar as inscrições que têm sido muito escassas e por conseguinte comprometem o futuro desta nova Secção internacional.

Também o Deputado, Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da emigração, questionou no passado dia 10 de janeiro o Governo sobre a ausência de informação aos Portugueses no que diz respeito à abertura do curso de português.

O LusoJornal interrogou a Coordenadora do Ensino do Português em França, Adelaide Cristóvão, acerca deste assunto que está a preocupar seriamente a Comunidade portuguesa ali radicada.

**Quando foi criada a Secção internacional?**

A Secção Internacional Portuguesa do Collège Vauban de Strasbourg abriu este ano letivo, 2017/2018. A Secção portuguesa nasceu de uma vontade da Academia de Strasbourg de dar mais visibilidade ao Português no seio da Academia, projeto que incluía a abertura de uma Secção Internacional portuguesa, em 2018, no collège Vauban onde já existiam outras Secções internacionais, nomeadamente a alemã e a polaca. O projeto foi apresentado às autoridades portuguesas em novembro de 2016 e mereceu de imediato o apoio e empenho quer da Embaixada de Portugal como do Camões, I.P. e do Consulado Geral de Portugal em Strasbourg, tendo em conta que a Comunidade portuguesa é muito numerosa na região, contando mais de 50.000 Portugueses, uma quinzena de associações e sobretudo porque, como muito

bem foi sublinhado, pelo senhor Conselheiro das Comunidades, Dr. Rui Barata, em comunicado de imprensa em novembro de 2016, existem: «dezenas de associações e milhares de pais de alunos empenhados em colaborar com as entidades competentes no sentido de aumentar a oferta do ensino da língua portuguesa na área consular de Strasbourg». Em dezembro de 2016 o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, em deslocação a Strasbourg, encontra-se com as autoridades académicas francesas. A sua intervenção sobre os acordos celebrados entre os dois países em julho de 2016 e sobre a importância da língua portuguesa no contexto internacional teve grande impacto junto das autoridades francesas e, em janeiro de 2017, a Reitora da Academia de Strasbourg propõe-nos a abertura da Secção portuguesa para setembro de 2017, antecipando assim de um ano a sua abertura.

**Quantos alunos inscritos tem a Secção Internacional?**

Temos dois alunos a frequentar a Secção, em 6ème. Talvez pelo curto espaço de tempo e pela hesitação perante a novidade, apenas se inscreveram 2 alunos. No entanto, foram feitos prospectos para a sua divulgação juntos das escolas primárias, das associações e Consulado. Foi feita a divulgação no site da Coordenação e nas redes sociais. A 5 de abril de 2017 o LusoJornal publicou um artigo no qual é feita a divulgação da abertura da Secção de Strasbourg. Contámos, igualmente, com a colaboração do Conselheiro das Comunidades, Rui Barata, na partilha da notícia nas redes sociais, dando-lhe assim mais visibilidade. É pública esta divulgação à qual se juntaram as associações locais. No próximo ano letivo a Secção terá 6ème e 5ème e as inscrições estão abertas para os dois níveis.

**Quando acabam as inscrições?**

As inscrições estão a decorrer até 23

de fevereiro. Uma Secção internacional é um dispositivo francês criado e mantido em parceria com Portugal. Quero com isto dizer que as inscrições são feitas no collège. Temos no nosso site o dossier de candidatura que a Direção do collège nos facilitou e que pode ser descarregado, preenchido e enviado para o collège Vauban.

**Que tipo de promoção foi feita?**

Todas as ações de promoção da Secção estão a ser feitas em conjunto com a Direção do collège Vauban. Um terço terão mais visibilidade no exterior, outras, e não menos importantes, decorrem no seio das escolas. Através da Direção do collège, em articulação com a direção das escolas primárias e pelo intermédio da professora de português, foi entregue um prospeto informativo dirigido aos pais e está a ser feita uma sensibilização às crianças de CM2 para a importância da língua portuguesa, através de jogos que preparamos e enviamos para o efeito. No dia 23 de janeiro a Direção do colégio reunirá com os pais dos alunos de CM2 e no dia 10 de fevereiro terá lugar uma manhã de «Portes ouvertes» na qual se transmitirão aos pais as vantagens e a importância do percurso escolar feito numa Secção internacional, bem como as vantagens de aprender e de ter competências em língua portuguesa. O Consulado Geral de Portugal em Strasbourg está a divulgar a informação junto da Comunidade e das associações. As informações que colocámos no nosso site e nas redes sociais estão a ser retomadas e difundidas. Estamos confiantes na vontade dos pais de proporcionarem um ensino de grande qualidade aos filhos e no facto de eles saberem que a importância da língua portuguesa é cada vez maior e valoriza a sua formação.

**Foi feito algum estudo para saber se naquela zona a Secção internacional era uma boa ideia?**

A criação de uma Secção internacio-

nal é uma decisão do Ministro da Educação francês em função de uma proposta apresentada pela Academia, no quadro do projeto para as línguas dessa mesma Academia. O país parceiro não escolhe o estabelecimento. Como já referi, no caso de Strasbourg, a Secção portuguesa nasceu de uma vontade da Academia de Strasbourg de desenvolver um projeto para dar mais visibilidade ao Português no seio da Academia o qual mereceu da nossa parte um vivo empenho.

**Sondaram os pais dos alunos nas escolas da região?**

Temos a informação pelos representantes locais de que a nossa Comunidade está mobilizada e manifesta grande interesse nesta Secção internacional.

**O que pensa da intervenção do Deputado Carlos Gonçalves no Parlamento?**

A intervenção do Deputado Carlos Gonçalves no Parlamento mostra a sua preocupação, que é também a nossa, relativamente à tomada de conhecimento por parte da Comunidade da existência deste dispositivo de excelência. Eu estou confiante de que a Comunidade, que todos sabemos mobilizada para o ensino do português, vai certamente estar atenta à informação posta à sua disposição, como sempre faz quando considera que uma atividade ou saber é importante para os seus filhos.

**Há outras Secções com abertura prevista no futuro próximo?**

Sim, há outras Secções previstas. Num futuro próximo prevemos a abertura de uma Secção internacional na Academia de Créteil. É uma academia onde temos muitos alunos e muitos pais empenhados na aprendizagem do português pelos seus filhos. Por enquanto é prematuro falar de uma Secção em concreto pois aguardamos a conclusão do processo.

➔ Na presença do Secretário de Estado das Comunidades

## Alunos dos cursos de português receberam certificados em Montgeron



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

Centenas de alunos dos cursos de português estiveram no domingo passado em Montgeron (91), com familiares e com os respetivos professores, para receberem os certificados de língua portuguesa. Esta é a segunda vez que a Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) organiza este evento e é também a segunda vez que o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas está presente na cerimónia.

Para além de José Luís Carneiro, esteve também presente o Presidente do Instituto Camões, Luís Faro Ramos, o novo Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, o Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz e o Cônsul Geral Adjunto João Alvim, assim como a Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão.

“A vossa presença aqui é um estímulo para nós” disse Marie-Hélène Euvard, a Presidente da CCPF, na sua intervenção. Estavam ainda presentes representantes das Embaixadas de Cabo Verde e do Brasil em França, assim como François Durovray, Presidente da Communauté d'agglomération Val d'Yerres Val de Seine (CAVYVS), que também é o Presidente do Conseil Départemental de l'Essonne, Sylvie Carillon, Maire de Montgeron e Conseillère Régionale, Sandrine Lamire, Maire Adjointe de Brunoy e Conseillère Régionale, Bruno Gallier Maire de Brunoy e Vice Presidente da CAVYVS, assim como

Michael Damiati, Maire Adjoint de Montgeron e Vice Presidente da CAVYVS.

José Luís Carneiro agradeceu às autoridades locais e regionais e elogiou o trabalho de Marie-Hélène Euvard. Destacou a relação de proximidade que o novo Embaixador de Portugal em França quer ter com a Comunidade portuguesa e salientou o trabalho da Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão porque “tem prosseguido um trabalho de grande qualidade e os resultados quantitativos do esforço que tem vindo a desenvolver são hoje já uma prova muito clara de que não apenas pode continuar a contar com o apoio do Governo português, mas pode sobretudo contar com o esforço do Governo português para reforçar a Coordenação, como aliás já foi decidido pelo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, porque temos em vista colocar uma Coordenadora Adjunta para reforçar o trabalho de proximidade com as escolas, com as famílias, e com estas importantes Comunidades que fazem parte de uma grande Comunidade em França”.

Também a Maire de Montgeron saudou a Presidente da CCPF. “Ela tem muitos projetos e defende a língua portuguesa com muita força. Vejo-a todos os dois meses” disse Sylvie Carillon. “Eu podia ter descoberto Portugal através de cartões postais e ou livros turísticos, mas descobri nas ruas de Montgeron porque temos muitos originários de Portugal que me falam do vosso país, que me transmitem a sua integração em França, mas também as suas ligações fortes com Portugal”, disse a

Maire de Montgeron.

Dirigindo-se aos alunos, Marie-Hélène Euvard disse que “este certificado é a chave que vai começar a abrir muitas portas. Muitos dizem que o português é uma língua de emigrantes, mas é uma língua internacional, é um passaporte para os 5 continentes. Vai abrir-vos a possibilidade de terem amigos noutros países, de fazerem estágios e trabalharem em várias empresas pelo mundo fora. Fizeram bem em escolher português”.

O novo Embaixador de Portugal só podia concordar porque chega da China onde cada vez há também mais alunos a aprenderem português. Nesta que foi a sua terceira ação pública junto da Comunidade portuguesa - depois do jantar de Gala da Câmara de comércio e do jantar da Academia do Bacalhau - “quero que cada vez mais as crianças francesas tenham curiosidade em aprender português. Claro que é importante que os filhos dos Portugueses aprendam português, mas o nosso próximo desafio é que o português interesse cada vez mais as crianças francesas para que num futuro próximo possamos ter o sonho que o português possa ser uma segunda língua ensinada em França. É neste sentido que quero trabalhar” disse na sua intervenção.

Jorge Torres Pereira destacou também a presença de representantes das Embaixadas de Cabo Verde e do Brasil e disse que “a minha preocupação também é que todos os países lusófonos possam contribuir para a promoção do português em França”. Na sua primeira viagem a França nas funções de Presidente do Instituto Camões, Luís Faro Ramos afirmou

que “o ensino da língua portuguesa aos filhos dos Portugueses no estrangeiro é uma imposição constitucional” mas lembrou que recentemente houve “uma mudança significativa” no ensino de português em França, com a transformação dos cursos ELCO em cursos EILE. “Estamos aqui para dar reconhecimento e visibilidade aos alunos, mas também à parceria entre a França e Portugal nesta matéria”.

Por isso, o Presidente do Instituto Camões quer que o número de alunos de português em França continue a aumentar. Em declarações à comunicação social disse que “por alto há cerca de 50 mil alunos a aprenderem português em França, enquanto que em Portugal há mais de 230 mil alunos a aprenderem francês”.

José Luís Carneiro referiu um estudo que diz que até 2050 haverá cerca de 360 milhões de pessoas a falarem português no mundo, mas no fim do século deverão ser cerca de 500 milhões. “Para além de ser a terceira língua mais falada fora da União Europeia, é a primeira língua mais falada no hemisfério sul. É uma grande responsabilidade para nós”.

Visivelmente emocionado, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas referiu que “a minha presença aqui tem um significado muito simples: o Governo português acompanha de perto o esforço e a dedicação dos profissionais da rede de ensino de português, mas também vê com muita alegria a dedicação e a entrega dos pais e avós que têm gosto e orgulho que os seus descendentes aprendam a língua portuguesa. Muito obrigado pelo vosso esforço”.

## Ministério Público acusa 16 arguidos de fraude fiscal em negócio do tabaco com França



O Ministério Público (MP) acusou 16 arguidos de lesarem o Estado em mais de 13 milhões de euros através de um esquema fraudulento de comercialização de várias toneladas de tabaco, sem controlo, fiscalização e o pagamento de impostos.

Desde pelo menos 2016, que seis dos arguidos “iniciaram a atividade de comercialização de tabaco à margem do controlo e fiscalização das autoridades, por forma a evitar o pagamento” do Imposto sobre o Tabaco (IT) e do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Cada um dos arguidos desempenhava um papel de liderança, “angariando outros indivíduos” para procederem à receção de tabaco vindo das transportadoras, ao armazenamento, à trituração, à transformação em cigarros, à distribuição em mão ou através dos CTT, à angariação de clientes e publicitação dos produtos nas redes sociais, como o 'Facebook', e em determinados 'sites', assim como a definição dos canais de pagamento.

A acusação frisa que os elementos desta organização criminosa, constituída por 12 homens e quatro mulheres, tinham tarefas bem definidas dentro desta estrutura criada por Vítor Pereira e Marina Ferreira, a qual decidiram integrar e colaborar ativamente “sob orientação e instruções do arguido Vítor Pereira”, alegado líder do grupo para o MP.

“A organização do arguido Vítor Pereira atingiu dimensão internacional porquanto adquire tabaco sem o pagamento de tributos oriundos de França através de um fornecedor residente em França, usando como destinatário uma empresa fictícia de nome 'Pellets' Portugal, mas correspondente ao armazém gerido pela arguida Marina Ferreira, em Alhos Vedros (concelho da Moita)”, sustenta acusação.

O principal arguido “operava ainda num complexo de armazéns e casas” no concelho do Montijo.

Os arguidos estão acusados dos crimes de associação criminosa, de introdução fraudulenta no consumo qualificado, de fraude fiscal qualificada e alguns arguidos de branqueamento de capitais.

O MP, em representação do Estado português (Ministério das Finanças), apresentou um pedido de indemnização civil contra os arguidos, exigindo 13 milhões e 171 mil euros.

Com uma exposição e uma conferência na Mediateca da cidade

## Oloron: Associação France Portugal lembrou a participação de Portugal na Guerra de 14-18

A Associação France Portugal Europe apresenta atualmente, na Mediateca de Oloron Sainte Marie (64), a cerca de 25 km a sul de Pau, uma exposição sobre a participação de Portugal na I Guerra Mundial. No sábado passado a associação organizou também uma conferência com o jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal, sobre este mesmo assunto.

A exposição foi inaugurada no dia 23 de janeiro e vai estar patente ao público até 17 de fevereiro, numa Mediateca moderna sobre o rio Gave. «Este é um espaço de muita passagem» explica ao LusoJornal Christian Godfrin, cofundador da associação. «Por isso a exposição vai ser vista por muita gente».

«Há pouca gente que sabe que os Portugueses participaram na I Guerra Mundial. Por isso, para a nossa associação era importante continuar um trabalho que já começou com o historiador Manuel do Nascimento» explica por seu lado Elsa da Fonseca Godfrin, a Presidente da associação. «Aliás, nós estamos a começar o ano com esta exposição de fotografias da Guerra de 14-18, mas queremos acabar o ano com a apresentação de uma exposição que Manuel do Nascimento concebeu para a nossa associação e que estamos a enquadrar».

A exposição atualmente patente ao público foi concebida pelo Comité Aristides de Sousa Mendes, pelo Rahmi, pela Liga dos Combatentes e pelo LusoJornal. Tem essencialmente fotografias propriedade da Liga dos Combatentes, tiradas por Arnaldo Garcez, o fotógrafo que Portugal enviou para acompanhar o Corpo Expedicio-



DR



DR

nário Português.

Marcelo Mathias, o Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, que se deslocou a Oloron no sábado passado propositadamente para assistir à conferência organizada pela associação France Portugal Europe disse que «é muito importante evocar a participação do Corpo Expedicionário Português na I Guerra Mundial ao lado dos Franceses e dos Britânicos e por isso é de louvar esta iniciativa da associação France Portugal em Oloron Sainte Marie» disse ao LusoJornal. Carlos Pereira iniciou a sua interven-

ção explicando que não é historiador, «nem fui militar», mas argumentou que «lamento que a população francesa em geral não saiba que os soldados portugueses combateram na Flandres e que as centenas de livros publicadas por ocasião do Centenário da Guerra, ignorem esta presença portuguesa. Esta conferência tem este duplo objetivo: lembrar e homenagear estes soldados e dar a conhecer aos Franceses - mas também aos Portugueses que o desconheçam - que houve soldados que vieram de Portugal para ajudar a defender a França

contra a invasão alemã».

Carlos Pereira explicou em que contexto socio-político estava Portugal no início do século passado, e porque razão os governantes do país «pediram encarecidamente» à França para entrarem em Guerra.

Contou de forma resumida o que foi a Batalha de La Lys e quem foi o «Herói Milhões», o único soldado português de base a ter recebido, até hoje, a mais alta condecoração militar de Portugal. «Aníbal Augusto Milhões é do Concelho de Murça, como eu, e por isso esta é sempre uma oportunidade

para honrar também a sua memória». Depois da conferência, a associação ofereceu um cocktail na sede da coletividade, mesmo em frente da Mediateca, na presença de muita gente, entre os quais Carlos Águeda Rosa, o Presidente da Association Portugal Passion Traditions de Saint Martin de Seignanx.

Esta foi a segunda vez que o Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, Marcelo Mathias, se deslocou a Oloron Sainte Marie, quando decorrem apenas 5 meses da sua missão em França.

## Vista Alegre vai abrir loja Bordallo Pinheiro em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A Vista Alegre vai abrir uma loja Bordallo Pinheiro em Paris no próximo mês, marca que deverá ter faturado cerca de seis milhões de euros no ano passado, disse à Lusa o Administrador Nuno Barra.

«Vamos abrir uma loja da Bordallo em fevereiro», afirmou o Administrador, que falava à Lusa à margem da feira parisiense Maison & Objet, onde a Vista Alegre apresentou a nova linha de iluminação.

Sem adiantar valores do investimento - a Vista Alegre está cotada em bolsa -, Nuno Barra adiantou que «em princípio» a marca de porcelana e cristal vai abrir «entre três a quatro lojas» Bordallo Pinheiro este ano em França. Também em fevereiro, «vamos abrir em Madrid uma loja Bordallo», acrescentou.

A marca Bordallo Pinheiro «tem tido um crescimento exponencial», estimando-se que em 2017 a faturação tenha atingido «mais de seis milhões de euros», acrescentou. Em 2009, a Bordallo Pinheiro faturava cerca de 2,4 milhões de euros.

A fábrica da Bordallo Pinheiro está a ser alvo de uma expansão, que vai aumentar a capacidade de produção em 33%.

Num investimento de sete milhões de euros, a expansão deverá estar concluída entre agosto e setembro deste ano - a unidade fabril passa de 9.000 para 12.000 metros quadrados e aumenta de 187 para 254 o número de trabalhadores.

No primeiro trimestre, Nuno Barra espera que a unidade já tenha aumentado em 15% a sua capacidade de resposta às encomendas.

Além disso, «a Bordallo vai entrar no segmento de hotelaria este ano», acrescentou o administrador.

Ainda no mercado francês, que tem um peso de 13% nas exportações, a Vista Alegre vai abrir uma unidade este ano.

Sobre o desempenho deste mercado no ano passado, Nuno Barra disse que «cresceu mais de 20%».

Relativamente à linha de iluminação lançada na feira, o administrador adiantou que se insere na estratégia da empresa «de diversificação de produtos».

Nuno Barra não revelou o investimento nesta nova linha, que disse tratar-se mais de «um investimento interno», com a aposta em «lançar uma linha de candeeiros que fossem disruptivos».

Esta nova linha vai ser lançada em todos os mercados onde a Vista Alegre

está presente, estimando-se que esteja disponível em Portugal no primeiro semestre.

A Vista Alegre tem presença em mais de 60 países.

Sobre a importância de estar na feira Maison & Objet, onde a marca esteve presente desde 2010, Nuno Barra considerou ser «muito importante», não só pelos contactos que são feitos, mas também de afirmação da marca. A seguir a esta feira, a Vista Alegre vai marcar presença em eventos semelhantes em Frankfurt (Alemanha), São Paulo (Brasil) e Nova Iorque (Estados Unidos).

Relativamente a Itália, que era uma das apostas da marca no ano passado, Nuno Barra adiantou que no primeiro semestre a Bordallo Pinheiro terá novo distribuidor. Este ano, Itália será um dos mercados de aposta da Vista Alegre e da Bordallo.

«O México é um dos mercados que continuamos a acreditar», acrescentou, salientando que a Vista Alegre fechou uma parceria com a Pineda Covalin, «a marca de luxo mais conhecida na América Latina», tendo já um produto desenvolvido que será lançado no final de março.

Sobre a Índia, onde a empresa tem uma parceria onde detém 50%, a faturação no ano passado «foi interes-

sante», afirmou, sem adiantar valores. Este ano «vamos cobrir vários segmentos: retalho, hotelaria, decoração» e «vamos reforçar a equipa comercial» e «abrir mais lojas em parceria», disse.

Na China, onde tem um 'corner', a Vista Alegre não tem nada previsto este ano: «Não está no radar dos mercados prioritários». Por sua vez, o mercado da Coreia do Sul, onde o grupo tem um parceiro local, «tem crescido muito», quer no retalho quer na hotelaria, podendo passar a ser uma das principais apostas externas do grupo. Questionado se admite ter lojas próprias neste mercado, Nuno Barra afirmou: «Nesta fase só se for em parceria».

Já nos Estados Unidos, a Vista Alegre cresceu «mais na hotelaria do que no retalho» e no Brasil a aposta este ano passa por consolidar o negócio.

Ainda em 2018, a Vista Alegre prevê abrir uma loja em Timor-Leste com um parceiro local, depois da abertura ter estado prevista para o ano passado.

No que respeita ao mercado português - onde conta com mais de trinta lojas - até setembro as vendas subiram 11% e o crescimento foi «praticamente em todos os canais». «Este ano vamos abrir um fevereiro um

'showroom' no Funchal na área da hotelaria», disse, adiantando que o grupo também prevê a remodelação de lojas.

Por exemplo, o Museu Bordallo Pinheiro «vai ser todo remodelado e vai haver a introdução de novas lojas», acrescentou, sem adiantar valores. Sobre as vendas de Natal, que correspondem a cerca de um terço da faturação, o administrador disse que «correram muito bem», quer no mercado interno como externo.

Em Moçambique, a Vista Alegre vai mudar a localização da loja em Maputo, à semelhança do que tinha feito na capital angolana.

No mercado colombiano, onde a Vista Alegre tem um diretor regional, o negócio também registou crescimento, segundo o responsável.

Nuno Barra destacou ainda o facto de a Vista Alegre ter ganhado 17 prémios de 'design', o que representa «a validação de que a estratégia de desenvolvimento de produtos vai no bom sentido».

Sobre a possibilidade de aumentar o capital disperso em bolsa - a Vista Alegre está cotada há 30 anos -, o administrador afirmou apenas: «Estamos muito interessados em dispersar capital em bolsa, não sabemos quando, nem quando».



➔ “Les 2 au coin” em Paris

## Lusodescendente Victor Pimentel tem um restaurante que também é... florista

Por Carlos Pereira

No cruzar de uma esquina, numa rua pacata de Paris, está um restaurante insólito, que mais parece um florista. Victor Pimentel, um lusodescendente com raízes na Guarda, não conseguiu separar as paixões que tem por estes dois domínios de atividade e abriu o “Les 2 au coin”.

Neste espaço pode comer-se “uma cozinha simples, porque as pessoas esquecem o que é a comida simples, como fazem as nossas mães lá em casa” e Victor Pimentel serve apenas um Prato do Dia.

Por vezes há Bacalhau - não fosse Vítor Pimentel português - e “vamos fazer bolos portugueses, mas já temos os pastéis de nata, claro, porque toda a gente conhece e adora”.

Há quem vá para tomar o pequeno almoço, para almoçar, tomar um aperitivo ou jantar. Mas também há quem vá para comprar plantas. “Como é uma loja fechada, não podemos ter flores cortadas. Mas temos muitas variedades de plantas, como por exemplo os cactus, ou outras plantas que não necessitam de muita água e são fáceis de tratar” explica Victor Pimentel ao LusoJornal.

E como há muitas qualidades de plantas, “o espaço permite dar a conhecer aos clientes estes diferentes tipos de plantas e a forma de as tratar”.

O espaço - chamar-lhe restaurante seria redutor! - abriu há dois anos, a 10 minutos da République, num bairro bastante animado. “Aqui neste bairro, há muitas pessoas que têm apartamentos para alugar, é



LusoJornal / Carlos Pereira

uma moda, e então temos muitos estrangeiros que passam por aqui. Muitos ingleses, alemães, portugueses, brasileiros,... mas também temos muitos clientes franceses, claro” explica ao LusoJornal. “As pessoas do norte gostam muito, porque no norte da Europa este conceito já está bastante desenvolvido”. Victor Pimentel viajou para Paris “na barriga da minha mãe”. Por isso diz-se um luso-parisiense. “Sempre vivi e estudei em Paris. Até ao colégio, estudei português, mas agora falta-me prática porque já há muitos anos que não vou a Portugal”. Licenciou-se e integrou a equipa de engenhei-

ros da Peugeot PSA.

“Há 15 anos, tinha um sonho: abrir uma loja, gerir pessoal”. Deixou então o emprego para ser “independente”. Já teve duas lojas em Paris, antes de abrir o “Les 2 au Coin”. “Gosto de receber as pessoas e que elas saiam daqui com um sorriso” conta ao LusoJornal. Há 10 anos que não vai a Portugal. Gosta da Beira Alta, “uma região muito pobre de Portugal, mas onde se come bem e onde o azeite é muito bom”, lembra a terra dos avós e anuncia outro sonho: “gostaria de abrir uma loja destas em Lisboa, porque os Portugueses gostam também

das plantas”. E como com Victor Pimentel os sonhos já estão habituados a tornarem-se realidade...

Por enquanto gostava que os lusodescendentes como ele “viesses descobrir este espaço”. Durante o verão a loja abre-se toda, Victor Pimentel põe plantas e mesas na rua, e recria um ambiente simpático no exterior. “As pessoas gostam”. Nós também.

**Les 2 au coin**

7 rue Notre Dame de Bonne Nouvelle  
75002 Paris

**Infos: 01.77.12.63.41**

## Serge Vieira chora a morte de Paul Bocuse

Por Carlos Pereira

O cozinheiro Serge Vieira, com duas estrelas no Guide Michelin e sobretudo vencedor do concurso “Bocuse d’Or 2005” de melhor cozinheiro do mundo, chora a morte de Paul Bocuse. “Obrigado, obrigado e obrigado pela eternidade de nos ter ajudado e sermos o que somos” diz o Chef lusodescendente. “A emoção é imensa e as palavras são difíceis” escreve Serge Vieira.

Serge Vieira ganhou o “Bocuse d’Or” no dia 26 de janeiro de 2005, em Lyon, e foi assunto de capa do LusoJornal nessa altura. Depois de ter trabalhado com grandes nomes da cozinha francesa, como Dominique Robert (“La Gravière” em Chamalières), Bernard Andrieux, Laurent Picharle, Marc Meneau (“L’Espérance” em Saint Père-sous-Vézelay, Bourgogne) e com Régis Marcon (“L’Auberge et Clos des Cimes, em Saint Bonnet-le-Froid, Haute Loire), Serge e Marie Aude Vieira, abriram um restaurante em Chaudes Aigues, no Cantal, num antigo castelo medieval que renovaram.

Aliás, o casal está neste momento a realizar um novo projeto de hotel/restaurante “Ronds d’eau”. Como o castelo que reabilitaram apenas tem 3



Restaurante de Serge Vieira em Chaudes Aigues, no Cantal

quartos, o casal decidiu abrir um hotel não muito longe do restaurante, com cerca de 50 quartos e com um restaurante “mais abordável”. As obras estiveram bloqueadas durante mais de 2 anos com problemas judiciais com o primeiro arquiteto, e retomam antes do Natal para uma abertura ainda sem data marcada.

Ainda recentemente o Chef lusodescendente lançou o livro “Serge Vieira Emotion Culinaire” e Paul Bocuse enviou-lhe umas palavras de simpatia Filho de Portugueses da região de

Guimarães que se instalaram em Clermont-Ferrand “para fugir à ditadura de Salazar”, Serge Vieira tem orgulho nas suas origens. “Sinto-me bem em França e não sou estrangeiro, mas sinto-me antes de tudo português... português de França” disse em 2005 ao LusoJornal, quando ganhou o Bocuse d’Or. “Os meus pais vieram para Clermont Ferrand trabalhar na Michelin, como muitos outros portugueses, mas sempre mantivemos contacto com Portugal”.

Serge Vieira fala correntemente portu-

guês e costumava ir todos os anos a Portugal. Foi aliás de Portugal que lhe chegou a vocação para a cozinha. “A minha avó tinha um moínho e adorei aquele ambiente, o carro de bois, a fogueira...” lembra com emoção. Quanto teve de escolher entre desenhador industrial e cozinheiro, optou pela cozinha. Paul Bocuse morreu no sábado, dia 20 de janeiro, com 92 anos de idade. Foi uma figura emblemática da gastronomia mundial e um promotor da gastronomia francesa em particular.

## Fundo francês Mirova comprou parte das duas concessionárias rodoviárias da Madeira



O Governo da Madeira autorizou os acionistas privados a fazerem uma alteração de quotas nas duas concessionárias rodoviárias da região, passando o fundo de investimento francês Mirova a deter parte do capital social destas parcerias público-privadas. “O que se passa é uma transação de quotas entre sócios, entre acionistas”, disse o Vice-Presidente do Executivo à Lusa.

Pedro Calado sublinhou que “a única coisa que esses acionistas pediram foi a autorização ao Governo Regional da Madeira para fazer essa transação”.

O governante madeirense adiantou que, como o executivo “não estava interessado em reforçar a sua percentagem de capital social nas duas participadas, disse que não ia exercer o direito de preferência na aquisição dessas quotas e deu autorização para que os sócios entre si fizessem a transmissão de quotas”.

O responsável sublinhou que a posição e a quota de 20% que o Governo da Madeira detém nestas parcerias público-privadas da região “mantêm-se” e “os sócios entre eles é que fizeram a transação de quotas, nada mais, o contrato não mudou”.

“O contrato de exploração com a PPP [Parceria Público Privada] Via Expresso e Via Litoral não sofreu qualquer alteração, a única alteração foi a transmissão de quotas entre sócios”, reforçou.

A Natixis Asset Management Iberia anunciou esta semana que a o fundo de investimento francês Mirova Core Infrastructure concluiu em 12 de janeiro o negócio relacionado com a aquisição de 35% da Vialitoral e 23% da Via Expresso, as duas concessionárias rodoviárias do arquipélago da Madeira.

A notícia da intenção deste negócio foi avançada em novembro de 2017, dando conta de que este envolvida cerca de 20 milhões de euros, um valor não confirmado pela Mirova Core Infrastructure.

No caso da Via Litoral, este fundo passou a deter 35%, sendo o restante capital dividido pela AFA (22,5%), Tecnovia (17,5%) e BPI (4,75%), confirmou o Vice-Presidente do Governo da Madeira.

Quanto à Via Expresso, é maioritariamente detida pela AFAVIAS (26%), sendo 23% da Mirova, 14% da Tâmega, 11% da Somague e 5% da Tecnovia, adiantou.

O Governo Regional da Madeira tem 20% do capital das duas concessionárias.

## Joana Vasconcelos vai criar arte pública permanente em Paris e Nice



A artista plástica Joana Vasconcelos foi convidada pelos municípios de Paris e Nice, em França, para criar uma obra de arte pública permanente para cada uma das cidades, a instalar em 2018, anunciou o ateliê da criadora.

A obra de arte pública para a cidade de Paris vai ser instalada na Porte de Clignancourt, no contexto de um programa artístico que acompanha as obras decorrentes da extensão da linha de metropolitano de superfície.

Trata-se de uma iniciativa da Mairie de Paris, em conjunto com a Fondation de France, que pretende envolver os cidadãos no planeamento do território. Joana Vasconcelos foi a artista escolhida por um grupo de residentes do 18º bairro de Paris para criar o projeto local.

Em Nice, a Mairie convidou um grupo de artistas para criar uma obra para a nova linha de metropolitano Oeste-Este da cidade, selecionados por um comité de especialistas dirigido por Jean-Jacques Aillagon, ex-Ministro da Cultura de França. Joana Vasconcelos foi selecionada entre um grupo de 12 artistas franceses - alguns dos quais naturais da cidade de Nice - e estrangeiros, que terão as suas obras instaladas ao longo de nove estações.

A obra da artista portuguesa será instalada na estação de Ferber, no passeio marítimo da cidade.

Em 2012, Joana Vasconcelos, tornou-se na primeira mulher e criadora mais jovem a expor algumas das suas obras no Palácio de Versailles, em Paris.

A artista representou oficialmente Portugal na Bienal de Arte de Veneza 2013, num projeto comissariado por Miguel Amado, que levou um cacilheiro transformado em obra de arte ao recinto principal da mostra internacional contemporânea.

O cacilheiro "Trafaria Praia", que chegou a circular no Tejo para visitas turísticas, é propriedade da Douro Azul, encontra-se à venda desde o final do ano passado.

➔ Dans les Hauts-de-France

## Paulo Alexandre Gonçalves se descobre uma paixão: a sculpture sur bois

Por António Marrucho

Y a-t-il un âge pour découvrir l'art? Pour faire de l'art? Pour promouvoir l'art? La réponse est sans nul doute: non, il n'y a pas d'âge. Pas d'âge pour construire, pas d'âge pour se découvrir, pour faire découvrir.

Il s'appelle Paulo Alexandre Gonçalves, 45 ans, il pratique la sculpture sur bois depuis... un an et demi. On ne peut pas dire qu'il soit tout à fait novice en la matière.

Comme bien d'autres jeunes de la région lilloise, Paulo a fait des études dans la voisine Belgique, plus précieusement au Lycée Saint Luc de Tournai. Quatre ans d'études dans la photo et arts appliqués ont permis d'acquérir certaines bases qui sont venu structurer le don que le jeune Paulo avait pour le travail de la matière.

Les alias de la vie ont fait que le cariste qui exerce sa profession en Belgique, ait attendu la quarantaine passée pour développer son don pour l'art, en sculptant le bois... matière noble, travaillée depuis la nuit des temps.

À la question que nous avons posée à l'artiste Paulo Alexandre Gonçalves - pourquoi il a décidé de tra-



LusoJornal / Luís Gonçalves

vailler le bois plutôt qu'une autre matière - il nous a répondu que le bois est une matière vivante qui, quand on est patient, est assez simple à travailler.

Paulo Alexandre Gonçalves nous en dit plus: "à partir d'une photo, j'accentue les traits du visage sur le bois, la première étape étant le dessin à l'échelle. Avec un ciseau à

bois, je creuse et j'affine les formes sur le panneau de bois. Pour donner la forme aux parties les plus larges, le travail se fait avec la défonceuse. Quand le résultat nous paraît bon et que l'objet sculpté est assez proche de la photo ou du modèle, j'applique une peinture avec un certain pourcentage de résine pour une bonne accroche".

Comme source d'inspiration, Paulo Alexandre Gonçalves n'hésite pas: Alexandre Farto, connu sous le nom d'artiste Vhils, qui a l'âge de 13 ans à découvert le graffiti. Une de ces œuvres a eu l'honneur de faire la une du Journal The Times. Son art s'expose à ciel ouvert, notamment sur des façades à Lisboa.

Pour admirer les œuvres de Paulo Alexandre Gonçalves, le lecteur pourra aller sur les réseaux sociaux, en indiquant "PAG art et design".

Le tableau dont Paulo Alexandre Gonçalves est le plus fier, c'est pour l'instant, sans nul doute, celui du meilleur joueur du monde: Cristiano Ronaldo. Il a sculpté ce dernier en compagnie de son fils. Ce même tableau fera partie prochainement des objets exposés au Musée Cristiano Ronaldo à Funchal, ville de naissance de l'artiste du ballon rond.

Pour faire un portrait, il faut compter une centaine d'heures de travail à Paulo Alexandre Gonçalves. À la demande, PAG - lettres avec lesquelles Paulo Alexandre Gonçalves signe ses œuvres - il pourra dessiner un animal de compagnie, voire le corps d'une femme.

Voilà une idée de cadeau pour un anniversaire, un événement festif...

## Gulbenkian de Paris faz exposição conjunta de Alberto Giacometti e Rui Chafes

Por Carina Branco, Lusa

A delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian vai fazer uma exposição com obras dos escultores Rui Chafes e Alberto Giacometti, de 03 de outubro a 16 de dezembro deste ano. A exposição partiu do "desafio" de Helena de Freitas, curadora na Fundação Calouste Gulbenkian, e pretende "proporcionar um encontro" entre o artista suíço, que morreu em 1966, e o artista português, que nasceu em 1966. "Achei que havia muitos pontos de encontro, sobretudo imateriais, entre a obra de Giacometti e de Rui Chafes. É uma ideia não de um diálogo mas, sobretudo, proporcionar um encontro", disse à Lusa Helena de Freitas, que está a comissariar o projeto.

A exposição vai contar com 11 esculturas e quatro desenhos de Alberto Giacometti, e todas as esculturas de Rui Chafes estão a ser concebidas especificamente para este projeto e para o espaço da fundação em Paris. "É um dos projetos mais excitantes que tenho feito em toda a minha vida profissional, porque entra no território do desafio e do novo, da construção. É qualquer coisa que estou a ver acontecer, que parte de uma verdade extraordinária que é, de facto, o encontro entre os dois artistas e que tem um território muito fértil para se desenvolver", afirmou a curadora que, em 2016, comissariou a retrospectiva de Amadeo de Souza Cardoso, no Grand Palais, em Paris.

O projeto desenvolveu-se a partir de uma pesquisa sobre o léxico comum aos artistas, como a intemporalidade,



Helena de Freitas com Rui Chafes na Gulbenkian de Paris

LusoJornal / Carlos Pereira (arquivo)

a desmaterialização e o vazio que são conceitos "que eles desenvolvem de uma forma material muito diferente em tempos diferentes", o que pode transformar o projeto em algo "luminoso".

"Digamos que há um território de simplicidade e esse território é até mais imaterial do que material, ou seja, o Rui Chafes não foi escolhido por fazer obras parecidas com as do Giacometti porque, de facto, até é possível pensar, em termos de realização material, em situações de contraste", continuou Helena de Freitas.

No seu livro "O Silêncio de?" (1998), Rui Chafes escreveu que, "juntamente com Joseph Beuys, A. Giacometti é talvez o grande escultor do pós-guerra" que tomou "o caminho da negação, da redução, da austeridade e ascetismo" e que criou "um espaço calcinado", abrindo caminho para a "moderna escultura: a escultura da consciência".

A exposição vai ser realizada com o apoio da Fundação Alberto e Annette Giacometti, em Paris, que "reagiu com muito entusiasmo desde o início", e existe a possibilidade de a levar à Fundação Gulbenkian em Lisboa, de acordo com Miguel Magalhães, o Diretor da delegação parisiense da Gulbenkian. "Acho que hoje em dia estamos bem posicionados para colocarmos os artistas portugueses em diálogo com a cena artística internacional - essa é uma das nossas missões. Estamos a falar de um artista que é um monstro sagrado da história da arte do século XX e estamos a falar de um artista português, que foi Prémio Pessoa, que é um dos mais respeitados do momento. Os dois artistas partilham vocabulários que poderão resultar numa exposição especial", explicou Miguel Magalhães. Em 2017, no âmbito do projeto Lusoscopia, proposto pelo Instituto Camões em França, Rui Chafes esteve

em exposição na Galerie Mendes, em Paris, com esculturas recentes a dialogarem com quadros dos séculos XVI e XVII, tendo sido nessa altura que foi mostrado, pela primeira vez, em França, o filme "Durante o fim", de João Trabelo, sobre o trabalho de Rui Chafes.

O artista, que tem muitas obras colocadas em espaços públicos internacionais de forma permanente, instalou, em 2008, uma escultura em Champigny-sur-Marne, nos arredores de Paris, em homenagem à emigração portuguesa.

Nascido em Lisboa, Rui Chafes fez o curso de Escultura na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, entre 1984 e 1989, e estudou na Kunstakademie Düsseldorf, de 1990 a 1992, com Gerhard Merz, tendo sido galardoado com o Prémio Pessoa, em 2015, e com o Prémio de Escultura Robert-Jacobsen, na Alemanha, em 2004.

Em 1995, Rui Chafes representou Portugal, juntamente com José Pedro Croft e Pedro Cabrita Reis, na 46ª Bienal de Arte de Veneza, e, em 2004, participou na 26ª Bienal de S. Paulo, com um projeto conjunto com Vera Mantero, tendo, ainda, em 2013, sido um dos artistas internacionais convidados para expor no Pavilhão da República de Cuba, na 55ª Bienal de Veneza.

O seu trabalho tem sido exposto em Portugal e no estrangeiro, desde meados dos anos de 1980 e, em 2014, apresentou a exposição antológica "O peso do paraíso", no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

➔ «Je suis un bracelet de rubis»

## Court-métrage de Suzana Joaquim au Festival Nikon

Par Clara Teixeira

Le premier court-métrage «Je suis un bracelet de rubis» réalisé par Suzana Joaquim Maudslay et Tony Fernandes, a été projeté le 22 janvier, lors de la soirée Carte Blanche organisée au Café de Paris dans le 11ème.

Le film est diffusé pour l'instant, dans sa version courte de 2 minutes 20, sur le site du Festival Nikon, festival de courts-métrages, sur un sujet imposé «Je suis un cadeau».

Le jury de ce festival est composé de personnalités du cinéma français, cette année il est notamment composé de Pierre Niney, Emmanuelle Bercot, Marie Gillain et Hugo Gélin (producteur et co-scénariste du film «La cage dorée»).

«Eva, jeune artiste peintre, interprétée par Suzana Joaquim, découvre le cadeau que Louis, son compagnon, s'apprête à lui offrir pour son anniversaire: un magnifique bracelet. Lors de la soirée organisée par la société dans laquelle Louis travaille, Eva s'aperçoit qu'une jeune femme porte le bracelet».

A côté de sa passion pour le théâtre, la comédienne est aussi une grande cinéphile, et elle avoue avoir toujours eu l'envie d'écrire et de réaliser des films. «Cette année j'ai décidé de me lancer en réalisant un court-métrage, me permettant de me confronter à l'écriture,



l'organisation du tournage avant, pendant et après, la technique, la post-production. J'ai ainsi écrit un scénario de fiction pure. Je ne voulais pas faire passer de message particulier mais plutôt créer des ambiances», explique Suzana Joaquim au LusoJournal.

Plusieurs prix vont être décernés au Festival Nikon, dont un «Prix Public» qui récompensera le film le plus soutenu par le public. Les votes du public sont ouverts jusqu'au 8 février prochain. D'autres prix seront décernés parmi les 50 films qui seront sélectionnés par les organisateurs du festival. Avec 1.300 films en compétition cette année, plus les films seront vus et soutenus, et plus ils auront de chance de retenir l'attention des organisateurs.

C'est en septembre dernier que Suzana Joaquim se penche sérieusement sur

l'écriture, puis il a fallu s'occuper des castings, des lieux de tournage et de toute la partie technique et administrative. Très vite elle fait appel à sa troupe de théâtre «Les Sugos», notamment pour ses figurants dans le court-métrage, ainsi que le humoriste, José Cruz, avec qui elle avait récemment collaboré pour une de ses vidéos humoristiques suite au succès de la «Trotinette portugaise». «Il a fallu aller très vite pour pouvoir participer au Festival Nikon, et nous avons dû tourner pendant 4 jours dont deux de nuit».

L'actrice a pu compter sur les compétences de Tony Fernandes, membre lui aussi de la troupe de théâtre et qui a déjà travaillé pour la télévision et le cinéma en tant que cadreur et 'steadycamer'. «J'ai dû apprendre beaucoup de choses sur le tas. Notre coréalisation

a été très intéressante, Tony a un regard plus incisif, direct, technique, non regard est déjà plus poétique».

Mais la jeune femme avoue ne jamais laisser tomber le théâtre, et a du coup proposé aux Sugos de consacrer une année aux ateliers vidéo.

En plus d'être comédienne, la lusodescendante est avant tout avocate. Malgré son travail elle dédie ses soirées à ses passions.

Une version plus longue de «Je suis un bracelet de rubis» de 10 minutes est en phase de post-production, qui est destinée à concourir à d'autres festivals de courts-métrages et qui devrait voir le jour le mois prochain.

En ce qui la concerne, cette première expérience de réalisatrice lui aura donné envie de poursuivre son exploration du monde cinématographique, pour peut-être réaliser plus tard un film plus personnel. Déjà en contact avec un réalisateur français, ils prévoient plus tard se rendre au Portugal pour faire un petit film.

«Quelles que soient les retombées de ce premier court-métrage, nous sommes très heureux d'avoir réussi à réaliser ce film. Cela a été une formidable aventure humaine dans laquelle cette phrase de Gandhi prend tout son sens: 'C'est dans l'effort que l'on trouve la satisfaction et non dans la réussite. Un plein effort est une pleine victoire'».

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

### «Autres Marges / Outras Margens»



Ouvrage collectif et pluridisciplinaire, publié sous la direction de Maria-Arlette Darbord, aux Éditions P. I. E.

Peter Lang, en 2017, «Autres Marges / Outras Margens» est le 15ème volume de la Collection Trans-Atlantico Littératures. Son sous-titre - La vitalité des espaces de langue portugaise - est explicite et nous invite à une lecture passionnante de plusieurs études, certaines en portugais et d'autres en français, réparties en quatre chapitres: I. La langue portugaise et ses variantes; II. Les littératures de langue portugaise; III. Histoire et sociologie; IV. Les arts.

«Autres Marges» a été conçu par un groupe d'universitaires de la région parisienne (Catherine Dumas, Claudia Poncioni, Graça dos Santos, José Manuel Esteves, Maria Graciete Besse et Maria Helena Carreira), avec la coordination de Maria-Arlette Darbord, traductrice et directrice honoraire de la Bibliothèque Calouste Gulbenkian - Délégation en France. «Ce livre - nous avertit Catherine Dumas dans son introduction - traite de 'marges' à partir du point de vue de Laurent Mattiussi qui considère que 'se situer en marge d'un lieu ne consiste pas à rompre avec lui sans retour, mais à prendre du recul pour voir sous l'angle de l'autre'. En effet, se positionnant en marge du discours officiel portant sur les espaces de langue portugaise, sur la conquête, la colonisation ou la décolonisation, les auteurs abordent ici la relation entre les pays de langue portugaise (relation définie par Édouard Glissant comme une 'éthique de l'altérité'), comme la projection d'un renouveau, dessinant peut-être les contours d'une nouvelle mondialité. Ainsi, sont examinées dans le présent ouvrage l'évolution de la langue, l'imaginaire littéraire ou artistique, l'histoire croisée de ces pays ou le métissage des cultures».

«Autres Marges / Outras Margens» contient également des notices biographiques sur les auteurs, ainsi qu'un résumé en français et en portugais, de leurs articles. Signalons enfin que ce volume a compté avec le soutien financier de la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France.

## Exposition d'Ângela da Luz à Beauzelle

L'artiste peintre, sculpteur et designer Ângela da Luz, expose actuellement dans le hall d'entrée du groupe scolaire Henri Matisse, à Beauzelle. Toulousaine d'adoption, originaire de l'île de Madeira, Ângela da Luz est née à Funchal en 1962, et réside en France depuis 1989.

L'école se situe sur la commune de Beauzelle, limitrophe de Blagnac et proche de la zone Andromède. L'exposition d'Ângela da Luz est installée depuis le 28 novembre, avec le soutien de son ami artiste Jean-Marc Laffont, ex-responsable culturel des Hôpitaux de Rangueil et Larrey.

Cette exposition est intitulée «La jungle des déchets», proposition faite par une petite élève de 6 ans, d'une classe de CP.

«Le but de cette exposition est de sen-



sibiliser, associer et responsabiliser les élèves à la problématique de l'écologie dans notre environnement et ça dès le plus jeune âge» explique Ângela da Luz au LusoJournal. «Cette nouvelle année 2018 est profondément ancrée dans un contexte très difficile», c'est

pour cela que les préoccupations esthétiques et artistique de l'artiste nous témoignent l'envie de stimuler, d'encourager et de tirer les gens vers le haut et d'émerveiller à travers ses œuvres, elle est ainsi très prolifique.

Ângela da Luz confie au LusoJournal

qu'elle est «très heureuse et remplie de bonheur de pouvoir collaborer et apporter ses compétences et son savoir en termes artistiques à travers l'art contemporain, avec la nouvelle génération d'élèves et leurs enseignants, autour d'un thème commun 'notre planète'». Elle met beaucoup de son temps et d'énergie pour une si belle cause, un acte majeur, on la savait humaniste, mais elle est également écologiste et grande ambassadrice portugaise.

Une de ses toiles a servi de thème aux épreuves d'histoire de l'art pour l'examen du brevet au Collège François Verdier, à Lézat-sur-Lèze, en Ariège.

Des œuvres d'Ângela da Luz sont d'ailleurs toujours exposées à l'hôtel Brasserie Père Léon, au centre ville de Toulouse.

## Concert de Dan Inger dos Santos et ses amis au Belvédère

«Le Belvédère était plein comme un œuf!», aurait pu chanter Georges Brassens qui fréquentait l'endroit autrefois. Pour son retour dans le légendaire café-concert de Champigny, le 20 janvier dernier, le guitariste chanteur Dan Inger dos Santos a convié sur scène Maïk Darah, la voix française de Whoopi Goldberg et deux artistes franco-portugais.

Jorge Silva a ouvert l'événement avec ses compositions aux couleurs latines, suivi par l'humoriste José Cruz qui a

ravi le public avec un extrait de son nouveau spectacle «En construction». Dan Inger, qui fêtera cette année ses 30 ans de carrière, était accompagné par le guitariste canadien Red Mitchell et le multi-instrumentiste Jean-Luc Pagni.

Toujours en partenariat avec LusoJournal, Dan Inger dos Santos reviendra à Champigny le 28 avril prochain.

Entretiens, il sera en concert le 24 février à Ivry-sur-Seine et le 10 mars à Ozoir-la-Ferrière.



LusoJournal / António Borga

## Associação Portuguesa de Brignais elegeu nova Direção



Por Jorge Campos

No domingo, dia 14 de janeiro, a Associação Portuguesa de Brignais (69), nos arredores de Lyon, organizou a sua Assembleia Geral, com eleições bianuais para escolher a nova Direção da coletividade. A lista apresentada por José Sousa saiu vitoriosa e apresentou aos sócios a nova equipa diretiva.

A Direção tomou posse e entrou em funções no dia 19 de janeiro, após passagem de informações e entrega das chaves dos locais.

Uma reunião com a antiga Direção chefiada por Nadine Tinouco teve lugar na sede do clube, onde, num ambiente de camaradagem e de entendimento mútuo, se fizeram as partilhas de informações sobre os ativos e passivos.

“Estamos todos de acordo para que o ensaíador do rancho, Alexandre Neto, continue nas suas funções, pois é uma das atividades centrais da associação” explica José Sousa ao LusoJornal. “Vamos dar continuidade a todas as atividades da associação e queremos propor aos sócios mais atividades de lazer, culturais e desportivas. Em maio vamos fazer a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, que é uma tradição aqui em Brignais, com as pessoas que habitualmente têm de se ocupar de todos os preparativos. Tudo faremos para que o culto aqui feito seja mais uma vez um sucesso para a Comunidade residente em Brignais e Lyon” concluiu para o LusoJornal.

A Secretária Raquel Rebelo, também disse ao LusoJornal que a agenda dos eventos seria elaborada no decorrer do mês de janeiro e rapidamente todas as atividades agendadas em reunião até ao mês de agosto seriam divulgadas publicamente no seio da associação, nos painéis de informação.

“Temos vindo a constatar que a presença da massa associativa de Brignais nas atividades diminuiu um pouco. Desejo pois que a nova Direção tenha novas ideias de atividades para inverter esta tendência” concluiu a ex-Presidente Nadine Tinouco, em declarações ao LusoJornal.

### Nova Direção da Associação:

**Presidente:** José Sousa  
**Vice-Presidente:** Telmo Castedo  
**Tesoureiro:** Luca Battistella  
**Secretária:** Raquel Rebelo  
**Controle das reservas e encomendas:** José Luís Balio e Cristiano Coelho

➔ Na sala Jean Vilar, em Argenteuil

## Jantar-espetáculo recolheu fundos para a Misericórdia de Paris

Por Mário Cantarinha

Como já é habitual, a associação Agora, de Argenteuil, e a associação Cordas e Tradições, organizaram mais um jantar para recolha de fundos a favor da Santa Casa da Misericórdia de Paris. O evento teve lugar na mítica Salle Jean Vilar, em Argenteuil, no sábado à noite.

Participaram vários artistas, entre os quais Jorge Amado e Cristina Ardisson, que se deslocaram de Portugal propositadamente, assim como Christophe Malheiro, Daniel Tibério, Dj Aníbal e o grupo Cordas Soltas. O espetáculo foi apresentado por Vítor Santos, animador da rádio Alfa.

Na sala esteve o Maire de Argenteuil e alguns dos seus Adjuntos. Aliás o Maire confirmou que a sala vai entrar em obras e por isso não poderá ser utilizada no próximo ano. “Mas que a Comunidade portuguesa descanse porque o Olympia português, como vocês lhe chamam, vai sobreviver”.

Estes eventos de recolha de fundos organizados em favor da Santa Casa da Misericórdia emocionam o Provedor Joaquim Sousa que destacou ao LusoJornal o “ambiente saudável e o espírito solidário”.

Esta é a sexta vez que a associação Agora organiza este evento. “O Presidente da associação, o Enrico de Rosa é italiano, casado com uma portuguesa, ouviu na rádio o nosso apelo para o primeiro jantar de gala e entendeu que a forma que tinha para ajudar é organizar um jantar” explicou Joaquim Sousa ao LusoJornal.

“Eles são exemplares. Cada um pode fazer qualquer coisa pelos outros e eles são exemplares nisso. Dão muito tempo, muito trabalho pelos outros. Só é pena que não haja mais associações a terem este tipo de atitude, em relação à Misericórdia ou a outras causas, sempre que seja ajudar alguém” comentou o Provedor. “E não há peque-



LusoJornal / Mário Cantarinha

nas ajudas. Cada um de nós tem de fazer a sua parte, a seu nível. Todas as ajudas são importantes e é o conjunto de todas as iniciativas que têm interesse”.

Aquando da sua intervenção, Joaquim Sousa fez questão de chamar para o palco Abílio Lopes e José Barros, “dois dos pilares da Santa Casa”.

Em 2015 este jantar espetáculo rendeu 3.593,07 euros, em 2016 rendeu 3.860,32 euros e em 2017 rendeu 3.865,37 euros, segundo Enrico de Rosa.

### Deputados marcaram presença

Na sala também estiveram os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa: Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS).

“Nós sabemos que as Comunidades portuguesas sempre foram importantes para Portugal, mas a solidariedade que elas demonstram mesmo nos momentos mais difíceis é notável” disse Carlos Gonçalves ao LusoJornal. “Estamos num jantar solidário e este lado solidário das nossas Comunidades tem-se

visto ao longo da história e em 2017, face à tragédia dos incêndios, viu-se mais uma vez como os Portugueses no estrangeiro ajudaram, apoiaram, contribuíram para ajudar não só as vítimas, as famílias das vítimas, mas também as regiões que foram vitimadas pelo flagelo dos incêndios, tanto no verão, como no outono”.

Também Paulo Pisco deixou uma palavra de “reconhecimento, consideração e respeito relativamente à Santa Casa da Misericórdia que presta um serviço inestimável à nossa Comunidade e depois, o meu reconhecimento e o meu agradecimento também aos Portugueses que têm estes gestos solidários” disse ao LusoJornal. “Este tipo de eventos são o rosto da capacidade solidária que os Portugueses têm e é também um ato importante de cidadania, de civismo na medida em que, ao estar-se a solidarizar com a Santa Casa da Misericórdia, nós estamos a fazer um bem inestimável a muitas pessoas que muitas vezes vivem em precariedade, em dificuldade, que não têm para onde ir, que não têm portas onde bater, e a Santa Casa da Misericórdia muitas vezes substituiu-se ao Estado francês e ao Es-

tado português e presta um serviço de apoio absolutamente insubstituível, senão, muitos desses nossos compatriotas teriam ainda mais dificuldades, ficariam nas margens, ficariam numa situação humana muito complicada, muito triste e felizmente que existe esta instituição para dar apoio a essas pessoas”.

Explicando que dá “muita importância àquilo que em Portugal se chama o terceiro pilar de apoio”, o Deputado Carlos Gonçalves considera que “a Santa Casa da Misericórdia de Paris desenvolve ações de solidariedade em prol dos Portugueses mais carenciados e por isso, ver tanta gente neste jantar para angariar fundos para que esta instituição possa funcionar, parece-me muito importante e é um sinal claro da mobilização da nossa Comunidade na área social e na ajuda aos que têm a vida mais difícil, aos que estão numa situação de indigência ou de maior precariedade”.

O Deputado Paulo Pisco disse ainda que estava ali “por obrigação e por devoção”. Mas considera que “dada a dimensão enorme da nossa Comunidade e dos muitos Portugueses que têm condições para ajudar, eu acho que, apesar do nosso sentido solidário, o número de empresários e pessoas com posses que ajudam a Santa Casa da Misericórdia é ainda relativamente reduzido para a dimensão da Comunidade”. Por isso deixa um apelo: “Quem puder ajudar a Santa Casa da Misericórdia que o faça, porque ela faz aquilo que mais ninguém faz, que é ajudar aqueles que deixaram de ter sorte na vida e que precisam de alguém que lhes dê a mão. E já que os nossos empresários não o podem fazer diretamente, ao menos que ajudem a Santa Casa da Misericórdia de Paris a fazê-lo porque ela tem condições, tem vocação, sabe como fazer e dá a mão a muita gente que precisa”.

## Noite de Fado de Paris volta aos palcos da Sala Vasco da Gama

Por Clara Teixeira

Os bilhetes já estão à venda para a sétima Noite de Fado de Paris que irá decorrer, como é habitual, na sala Vasco da Gama, em Valenton (94), no próximo 2 de fevereiro.

Organizado por Manuel Miranda, Odete Fernandes e Fernando Silva, o evento conta com o apoio da Rádio Alfa que desde o início tem disponibilizado o espaço. Este ano, uma vez mais o elenco distingue-se pela sua qualidade artística: Cláudia Costa, Manuel Miranda, Jenyfer Rainho, Paulo Manuel, Mónica Cunha e Joaquim Campos, acompanhados pelos músicos Pompeu (guitarra clássica), Manuel Miranda (guitarra portuguesa) e Tony Correia (baixo).

Segundo Manuel Miranda, esta noite de fado permite dar a oportunidade a alguns de mostrarem o seu trabalho. “Eu quero dar o melhor do fado, porque ao posicionar-me no lugar do pú-

blico também procuro um momento de qualidade. De modo que os artistas têm que me mostrar primeiro o que valem, e mesmo se já dei a oportunidade a uns e a outros, privilegio essencialmente a qualidade e o talento”, sublinhou ao LusoJornal.

Para esta 7ª edição, todos, exceto Paulo Manuel, já foram convidados para este evento. “Uns porque têm o traquejo, outros porque têm a postura para o fado, e outros ainda porque me dão a confiança a nível artístico, sei que todos respondem aos meus critérios para proporcionar um momento agradável e de qualidade”.

A noite será apresentada por Odete Fernandes, com quem apresenta aliás o programa “Só Fado”, juntamente com Fernando Silva na Rádio Alfa às sextas-feiras à noite. “Sem a minha equipa dificilmente conseguiria propor um espetáculo assim” insistiu.

A iniciativa deste espetáculo de fado

surgiu no momento em que Manuel Miranda integrou a Rádio. “À semelhança do que se faz com a festa dos Santos Populares no mês de junho, propus à Direção da rádio se podíamos propor uma noite de fado anual. Como uma ponte entre a rádio e os fadistas de cá. A ideia foi de imediato aceite e desde então foi-me confiada essa missão”, explicou. Porém admitiu que mesmo após tantos anos e de ter “pisado aquele palco, pelo menos 25 vezes”, continua a sentir “um certo nervosismo”.

Vários nomes já participaram neste evento desde a sua primeira edição. O responsável afirmou que “se está bem servido em Paris” e que o fado se porta bem de modo geral. “Não temos nada a invejar a Lisboa ou a Portugal, sempre considereirei Paris como a terceira cidade do Fado”. Acrescentou ainda que tem vindo sempre a acompanhar o meio do fado, nomeadamente através das

ações da Academia do Fado de Paris, ou pelos locais onde há manifestações de fado. “Alguns têm mais anos de fado do que propriamente de vida, mas sei que alguns fadistas não servem o fado mas servem-se do fado, o que é completamente diferente”, apontou ao LusoJornal. “O fado nasce já conosco, pode-se melhorar com o tempo, mas ele já faz parte de nós”. No que diz respeito à nova geração, referiu também que as vozes femininas são mais numerosas e com muita qualidade. Manuel Miranda concluiu esperando que este evento se mantivesse nos próximos anos, “comigo ou sem mim”.

**Sexta-feira, 2 de fevereiro a partir das 21h30**

Sala Vasco da Gama  
 Rue Vasco de Gama  
 94460 Valenton  
**Infos: 01.45.10.98.60**  
**www.radioalfa.net**

# PODEROSO IRMÃO MARCOS

## O DONO DA FELICIDADE

**Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos**

**Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.**

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

### ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



A Deus pedi e de Deus recebi. O trabalho de Marcos permitiu-me recuperar o meu trabalho e a minha sorte. As mulheres que me faziam a vida impossivel e que fizeram com que o meu chefe me despedisse já estão passadas. Marcos tirou-as da minha vida e estou muito feliz. Marcos ajudou-me ainda com o meu irmão que estava dependente de drogas e que andava sempre com más companhias. Obrigado Marcos!

Identidade confidencial



Nada funcionava comigo. Nem o Viagra, nem o Cialis. Tratei-me com remédios caseiros, mas também não tinham efeito. Sentia-me envergonhado. A desilusão e a insatisfação das mulheres com quem me encontrava, fizeram-me procurar ajuda. Encontrei-a com o Marcos e agora sou como um touro e elas agradecem.

Identidade confidencial



Lutei muito contra todas as pessoas que me queriam ver de rastos. A todos aqueles que recorreram à bruxaria para me abater, envio-lhes uma mensagem: sou filha de Deus e ele cuida de mim. Prova disso é que eu tenho um anjo que se chama Marcos. Ele livrou-me de toda a feitiçaria e tudo mudou, a minha saúde melhorou e eu abençoo-o em nome de Deus.

Catalina

### SÓ AMARRAÇÕES

#### MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

#### SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



O meu marido descobriu que eu lhe fui infiel. Foi algo esporádico, mas ele apercebeu-se, deixou-me e pediu o divórcio. Eu não o queria perder. A infidelidade foi um período de fraqueza, pois o amor eu só o faço com o meu marido. Arrependada procurei o Marcos e ele recuperou o meu amor. Graças ao Marcos e às suas amarrações rápidas. Posso garantir que tinha-o perdido, mas graças ao Marcos recuperei-o!

Identidade confidencial



Santo seja Deus que nos deu a cada um dom, e o dom com que ele abençoou o Marcos, trouxe-nos muitos benefícios. O Marcos uniu-nos para o nosso bem e do nosso filho. Agora há felicidade nas nossas vidas. Deus tem muitas maneiras de ajudar e o Marcos é uma delas. Amarrações e regressos garantidos.

Ximena e Mateo



O meu amor lindo sempre acreditou no nosso amor e eu também, mas houve tempos difíceis. Fomos vítimas de feitiçaria por parte da minha própria sogra que pensava que eu não era mulher suficiente para ele. Odiávamo-nos sem saber e por isso procurámos e encontrámos ajuda em Deus e no Marcos. Agradecemos também ao Correio da Manhã Canadá, que permite que todas as semanas, pessoas agradecidas como nós, deem o seu testemunho.

Sandra e Jimmy

**Milhares de testemunhos atestam os meus resultados**

**NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...**

**Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro**

**☎ 07 52 37 03 37**

➔ Mercato d'hiver

## Rui Monteiro et Joël Saki débarquent aux Lusitanos



Rui Monteiro

### Ténis de Mesa: Sporting ganhou ao La Romagne na Liga dos Campeões

O Sporting venceu os Franceses do Stella Sport La Romagne, por 3-1, na primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões em ténis de mesa, que se realizou no Pavilhão João Rocha, em Lisboa. Os 'leões' liderados por João Monteiro (51º do 'ranking' mundial) e com Quadri Aruna (27º) e Diogo Carvalho tinham contra si uma equipa mais rotinada nas provas europeias (detentora da ETTU Cup, segunda competição europeia), mas nem isso fez claudicar o Sporting, apesar de um início menos positivo.

No primeiro jogo, o nigeriano Quadri Aruna tentou forçar Shihao Wei a cometer erros forçados, mas o melhor que conseguiu foi o triunfo no segundo parcial, acabando por perder por 3-1. João Monteiro conseguiu depois a primeira vitória para os 'leões', vencendo Chen Tian Yuan, por 3-1, e levando ao rubro os 475 espetadores presentes no Pavilhão João Rocha.

Com a igualdade era certo que a eliminatória partiria para um quarto jogo, mas antes Diogo Carvalho 'pulverizou' Brice Ollivier por claros 11-4, no primeiro 'set' tendo conseguido a reviravolta ao marcador, por 3-1. Quadri Aruna teve então oportunidade para se 'vingar' do ponto perdido e perante Chen Tian Yuan consolidou o resultado selando o 3-1 desta primeira mão da eliminatória, ao vencer por esclarecedores 3-0.

O encontro da segunda mão da Liga dos Campeões realiza-se a 09 de fevereiro, em França.

### Triplo salto: Nelson Évora começou a época em Val-de-Reuil

Nelson Évora abriu a sua época de atletismo com 16,38 metros no 'meeting' de pista coberta de l'Eure, em Val-de-Reuil, França, terminando em terceiro lugar no concurso do triplo salto.

O recordista nacional só conseguiu um ensaio válido, o segundo, em todo o concurso, somando nulos nos outros cinco, claramente sem acerto para uma marca mais próxima do seu valor habitual - tem como recorde 17,74, desde 2008, e regularmente salta mais de 17,00 metros, ou próximo desse patamar. Venceu um atleta do Burkina Faso, Hugues Fabrice Zango, que chegou aos 17,23 metros, com Alexis Copello, do Azerbaijão (antigo cubano), a ser terceiro (16,74).

Toujours à l'écoute du marché portugais, les Lusitanos Saint Maur n'ont pas hésité au moment de pouvoir recruter son nouveau joueur Rui Monteiro. A 27 ans, le Portugais tentera d'apporter sa fougue et sa motivation au service de sa nouvelle équipe pour le reste de la saison, en National 2. Habitué du Championnat Pro, la Division 3 portugaise, Rui Nuno Paulo Monteiro est un joueur polyvalent capable d'évoluer à tous les postes du milieu mais principalement dans le cœur du jeu comme milieu récupérateur.

Formé à Benfica ou encore Belenenses, il décide de tenter rapidement sa chance sur l'Île de Madère, au Marítimo de Funchal, pour lancer sa carrière, où il jouera surtout avec la

réserve. De retour sur le Continent, c'est au sein du club de Sintra que Rui Monteiro confirme tout son potentiel, notamment sous les ordres de Luís Loureiro, faisant preuve d'un grand sens du but avec plus de 35 buts inscrits en 4 ans!

Parti cet été, du côté de Torres Vedras, au SCU Torreense, Rui Monteiro n'a pas hésité au moment de tenter l'aventure de l'US Lusitanos où il aura l'occasion de rejouer avec d'anciens coéquipiers comme Valter Viegas ou Brett Mbalanda.

"Je suis très motivé de venir en France, faire ce que j'aime faire: jouer au football. J'arrive pour aider l'équipe à continuer sur sa lancée et sa progression cette saison. J'ai déjà pu voir la qualité de notre effectif et j'ai de

grands espoirs pour la suite de la saison à venir. C'est une aide précieuse pour mon adaptation de retrouver un entraîneur que j'ai déjà connu par le passé, pendant deux ans, et d'anciens coéquipiers. Il me reste maintenant de me mettre au travail pour gagner ma place dans l'équipe".

### Joël Saki, le retour

Les Lusitanos ont également officialisé le retour de son nouvel et dernier renfort du mercato d'hiver, Joël Saki, pour le reste de la saison en National 2.

C'est un retour qui devrait faire plaisir les supporters! Après avoir connu une parenthèse de quelques mois aux Gobelins (N3), Joël Saki a décidé de re-

venir dans le club qui lui avait permis de gravir les échelons de la DH jusqu'au CFA.

Véritable guerrier sur le terrain, le milieu saint-maurien avait été l'un des éléments moteurs de Carlos Secretário et d'Adérito Moreira, ces dernières années.

A 27 ans, il revient dans son club de cœur avec l'ambition d'atteindre enfin les sommets et pourquoi pas le National le plus rapidement possible. Avec deux montées en trois ans, sous le maillot des Lusitanos, l'ancien milieu d'Issy compte bien reprendre sa marche en avant et sa progression grâce à son sérieux, sa hargne, sa détermination et son abnégation.

Ces dernières années, il n'avait pas manqué de marquer les esprits par ses buts comme sa reprise de volée face à Mike Maignan et la réserve du LOSC, en 2016, ou encore ses passes décisives comme son centre sur la tête de Jony Ramos lors du 7ème tour historique de Coupe de France (4-3) face à Créteil/Lusitanos, en 2014.

"Je suis de retour à la maison. C'est avec un grand plaisir et une énorme motivation que j'arrive. Je compte bien rattraper le temps perdu. Je sais que l'équipe a connu une bonne période en fin d'année dernière et il faut croire encore que tout est possible. L'an passé, on était devant et tout le monde nous voyait déjà monter à pareil époque. Je suis sûr d'une chose, c'est que l'on donnera encore tout pour les Lusitanos et que rien n'est terminé encore. Et puis j'ai hâte de revenir à Chéron devant nos supporters".

## Vaulx-en-Velin: José Pires deixa da vida associativa

Por Jorge Campos

O carismático dirigente associativo José Pires, de Vaulx-en-Velin, anunciou esta semana que vai "retirar-se" por razões de saúde. José Pires reuniu na terça-feira desta semana, dia 16 de janeiro, alguns amigos, a Maire de Vaulx-en-Velin Hélène Geofroy, o Cónsul Geral de Portugal em Lyon Luís Brito Câmara, o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima, e os representantes da Mairie Nadia Lakhali, Pierre Dussurgey e Armand Menzikian.

Natural de Ermida, perto de Ponte da Barca, nascido a 25 de fevereiro de 1942, José Miranda Pires chegou a França em 1969, após o serviço militar que o tinha levado até terras de Angola.

Apanhado neste movimento de emigração do sul para o norte, chegou a Vaulx-en-Velin onde começou a trabalhar na indústria do têxtil. Rapidamente fez amigos e encontrou muita gente como ele, vindos da região do Minho.

Ora, desde a sua infância que tinha uma paixão pelo folclore, pelas desgarradas, pela música tradicional minhota. Vibrava com o toque da concertina e com as danças minhotas. "Eu nasci nisto, e não podia ser de outra maneira. Toda a minha vida dançei e fiz dançar a minha família, os



LusoJournal / Jorge Campos

amigos, e todos os que tivessem esta paixão como eu" explica José Pires. "Sempre tive na ideia de formar grupos de folclore e de fundar associações e foi o que fiz e estou orgulhoso disso".

Agora decidiu retirar-se. "Esta despedida do José Pires claro que não deixa ninguém insensível, pois para além de ser um amigo, foi também uma figura muito construtiva da Comunidade portuguesa na região de Lyon" diz Manuel Cardia Lima, Conselheiro das Comunidades e Presidente da Fe-

deração das associações portuguesas do Rhône-Alpes (FAPRA). "É um homem de grandes valores, de amizade e também de fidelidade. Deixa um grande vazio" concluiu Cardia Lima ao LusoJournal.

Nos anos 70, José Pires fundou três grandes associações. Duas delas ainda existem hoje: Estrelas do Minho e Futebol de Vaulx. A associação Rio Lima veio a extinguir-se, mas ele logo começou, agora com a denominação Rio Lima Alto Lima.

Na região de Vaulx-en-Velin, o folclore

é a atividade principal das associações portuguesas e o que junta muita gente, e na maior parte oriundos da região do Minho.

Em paralelo, José Pires levou a sua vida profissional como responsável de equipa numa grande empresa afiliada aos PTT da região.

A sua última criação foi a Casa do Minho, que agora quer "ceder" devido à sua "idade avançada", e a pequenos problemas de saúde que o levam a cessar toda a atividade no mundo associativo da Comunidade portuguesa em Lyon.

"Vou retirar-me no seio da família, e vou até à Suíça e Portugal, para descansar" diz José Pires ao LusoJournal. "Quem quiser continuar com a associação, eu deixo todo o material que a associação possui, e desejo-lhe boa sorte. Estarei só por perto, para o processo de geminação entre Ponte da Barca e Vaulx-en-Velin, que eu propus há dois anos à Maire de Vaulx, Hélène Geofroy".

"José Pires faz parte daqueles Portugueses que, à sua maneira, também construíram a França e a Europa" disse Luís Câmara no seu discurso. Foi no restaurante "Zé do Telhado", em Villeurbanne, que José Pires organizou este almoço de "despedida". Todos os presentes felicitaram-no pelo percurso de vida, e sobretudo pela sua implicação associativa.





# 7<sup>ème</sup> Nuit de FADO PARIS

02 Février 2018

à 21h30  
Salle Vasco de Gama

## FADISTES

Manuel Miranda  
Claudia Costa  
Jenyfer Rainho  
Paulo Manuel  
Mónica Cunha  
Joaquim Campos

## MUSICIENS

Guitare Portugaise  
Manuel Miranda

Guitare Classique  
Pompeu

Basse  
Tony Correia

PRÉSENTATION  
ODETE FERNANDES

## RÉSERVATION :

Tél : 0145109860 (70)  
[www.radioalfa.net](http://www.radioalfa.net)  
Salle Vasco de Gama  
Rue Vasco de Gama - 94460 VALENTON

